



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 65 nº 836 - julho de 2024



Calvino 515 anos

A Companhia dos Pastores de Genebra, liderada por Calvino esforçou-se pela evangelização da França. Uma missão que se tornou um legado para os ministros de hoje. Saiba mais na **pág. 12**

8º Congresso Cultura Cristã

8º CONGRESSO CULTURA CRISTÃ

A Graça no Trabalho

PALESTRANTE: Bryan Chapell

DEVOCIONAL: Roberto Brasileiro

INSCREVA-SE!

13 A 15 DE SETEMBRO DE 2024
Mackenzie Higienópolis

Realização: CECEP Apoio: APECOM Mackenzie

De Geração em Geração



Aconteceu, de 14 a 16 de junho, o Congresso APECOM 2024, em Águas de Lindóia, SP. O evento teve como preletores os Revs. Roberto Brasileiro, Hernandes Dias Lopes, Rosther Guimarães Lopes, Vandi Brito, além de oficinas e momentos especiais de louvor. Saiba mais na **pág. 5**

Despenseiros fiéis

Mês dos Pastores Jubilados e Viúvas de Pastores. Saiba mais na **pág. 10**

De 13 a 15 de setembro, vamos mergulhar no tema “A Graça no Trabalho”, com o palestrante Dr. Bryan Chapell. O evento contará também com a presença e participação do Rev. Roberto Brasileiro, presidente do Supremo Concílio da IPB. **Pág. 4**

IPA comemora 40 anos de vida eclesiástica



A Igreja Presbiteriana de Angola reuniu 1.500 pessoas em culto festivo no Cine Atlântico, no coração de Luanda, e agora sonha em construir um templo para o povo angolano. **Pág. 23**

EDITORIAL

Conhecedores de sua época

A Queda ocorrida no Éden foi bem mais do que esse nome pode descrever. Tratou-se de uma tragédia de dimensões cósmicas e consequências eternas.

O ser humano, criado à semelhança de Deus para difundir a glória divina em toda parte, teve o brilho dessa imagem empanado. Feito para viver em intimidade com o Senhor, afastou-se dele. Criado para viver em comunhão com o seu semelhante, tornou-se seu acusador e competidor. Moldado com perfeição do pó da terra e animado com o sopro de Deus para ser alma vivente perdeu o contato consigo mesmo.

— *Onde estás?*, perguntou o Senhor a Adão. Mas isso era exatamente o que a própria criatura queria agora descobrir. Estava perdido. Sem o conhecimento de Deus e a comunhão com ele o ser humano viveria na busca às cegas por sua identidade.

Adão tentou esconder-se, mas o Senhor, ao contrário, sempre se revelou. O que se pode saber dele está patente em sua criação e na própria humanidade. Rejeitando, porém, esse conhecimento, o homem torna-se incapaz de se identificar. Mas ainda assim ele continua sua obstinada busca. Povos primitivos encontravam sua identidade em sua tribo. Cidadãos atenienses a encontravam em suas assembleias. Na Idade Média ela era encontrada na igreja. A partir da Revolução Industrial passou a ser vista nos sindicatos e organismos de classes.

É claro que nada disso encerrou a busca. Foram respostas inadequadas e a procura não parou.

A ideia destes tempos é que cada pessoa encontrará e definirá em si mesma a sua identidade. Um enten-

dimento que está produzindo efeitos jamais imaginados. Claro que o ser humano ver-se como a medida de todas as coisas e construtor de seu futuro não é exatamente novidade. Babel já anunciava isso. Mas agora a sociedade está percebendo mais claramente do que nunca a profunda e radical extensão dessa postura, a ponto de tornar evidente uma verdadeira descaracterização da cultura ocidental.

O ser humano, criado à semelhança de Deus para difundir a glória divina em toda parte, teve o brilho dessa imagem empanado. Feito para viver em intimidade com o Senhor, afastou-se dele. Criado para viver em comunhão com o seu semelhante, tornou-se seu acusador e competidor.

Aprendi desde pequeno que a oração de Jesus não foi que o Pai nos tirasse do mundo, mas que nos guardasse do maligno. Saber disso, porém, não nos impede de desejar muitas vezes que tais ideias não estivessem à nossa volta.

A saída para o povo de Deus é entender as bases dessas propostas impiedosas e preparar-se para dialogar com seus defensores. Boas ferramen-

tas apologéticas serão indispensáveis. O que nos leva ao trabalho que tem sido feito pela editora oficial da IPB, a Casa Editora Presbiteriana, cujo nome para o mercado é Editora Cultura Cristã.

Nossa editora tem publicado livros fiéis à Escritura e com orientação Reformada cobrindo um amplo leque de temas e interesses. Entre outros assuntos estão os relacionados à cosmovisão, isto é, o modo de se enxergar toda a realidade. À luz da Bíblia, vários e importantes títulos analisam as distorcidas visões de mundo que constantemente nos confrontam e aos nossos filhos.

Um dos mais recentes lançamentos da Cultura Cristã é o *Ascensão e Triunfo do Self Moderno*, de autoria do teólogo Reformado Carl Trueman. Nesse trabalho, Trueman se aprofunda na leitura dessa ruidosa e danosa proposta segundo a qual toda a realidade — e particularmente a identidade humana — é definida pelo indivíduo para si mesmo.

Por que nos preocuparmos com isso? Não basta assumirmos nossa posição cristã para nós mesmos? É certo que não. Afinal, o monasticismo e a reclusão nunca foram propostas Reformadas, porque jamais foram ensinadas na Escritura.

O que vemos na Bíblia é o exemplo dos filhos de Issacar que compunham a força militar designada para a guarnição de Davi por ocasião de sua entronização sobre Israel. De acordo com 1Crônicas 12.32 eles eram “conhecedores da época, para saberem o que Israel devia fazer”. Valentes guerreiros, mas também informados e esclarecidos para agir com sabedoria e prudência em seus dias.

Bom exemplo, bom caminho.

Brasil Presbiteriano

Ano 65, nº 836
Julho de 2024

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 3207-7099
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Hermisten Maia Pereira da Costa
Rodrigo Leitão
Anízio Alves Borges
João Jaime Nunes Ferreira
Paulo Mastro Pietro

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Antônio Cabrera
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7099
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

0800-0141963

Superintendente

José Inácio Ramos

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

SEMINÁRIOS DA IPB | STPS

Semana Teológica discute a relação entre Teologia, Gestão e Ministério

Sérgio Kitagawa

De 24 a 26 de junho de 2024, aconteceu a Semana Teológica do Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Ashbel Green Simonton (STPS), RJ, com o tema “Sede zelosos e diligentes (Rm 12.11) – Teologia, gestão e ministério”. O Rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC/IPB, destacou a importância de os ministros presbiterianos conhecerem a Constituição da Igreja, seu Código de Disciplina e os Princípios de Liturgia, tanto quanto os Símbolos de Fé. Também compartilhou de sua experiência e dos princípios que norteiam sua gestão do

tempo. O Rev. Robinson Grangeiro, chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie, provocou a audiência a refletir sobre o que Deus requer para o ministro para, então, refletir sobre do que precisam a Igreja e o mundo: uma capacitação continuada e variada dos pastores e líderes para responder às demandas de nossa geração. O Rev. Cid Caldas, presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie, desafiou os ouvintes a elaboração consciente e competente de uma filosofia de ministério, trazendo diversas orientações para montagem de uma boa “caixa



Roberto Brasileiro Silva, Robinson Grangeiro Monteiro, Cid Pereira Caldas, Jeferson Carvalho Alvarenga, Antônio César de Araújo Freitas

de ferramentas” para o uso na gestão ministerial. O Presb. Antônio César Freitas, presidente do Conselho de Curadores do Mackenzie, fez o público “passear” pelas Escrituras, demonstrando de forma clara e

inequívoca que o “homem pode fazer planos, mas a resposta vem do Senhor”. Ao compartilhar sua experiência como gestor, testemunhou que todo conhecimento técnico de nada vale sem a presença de Deus. O Rev.

Jeferson Carvalho Alvarenga, professor do STPS, demonstrou a imperiosa necessidade de avaliar, adaptar e aplicar o conhecimento técnico acadêmico da Gestão Estratégica sob a égide da Teologia Reformada. A Semana Teológica foi transmitida com o apoio da APECOM e teve a marcante presença da Editora Cultura Cristã, bem como o apoio da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Você pode assistir a cada uma das palestras pelo canal do Youtube do Seminário Simonton: www.youtube.com/c/SeminárioSimonton

O Rev. Sérgio TL Kitagawa é o
Diretor do STPS

CELEBRAÇÃO

90 anos da IP da Encruzilhada: Raízes firmes, frutos eternos

Petrônio Tavares Filho

O mês de abril foi marcado pelo início das comemorações dos 90 anos da IP da Encruzilhada (IPE), cuja organização se deu em 30 de abril de 1934.

A celebração aconteceu entre os dias 27 e 28 de abril com a pregação do Rev. Marcos Serjo, vice-presidente do Supremo Concílio, e contou com a participação dos três grupos de louvor da igreja, além

dos coros da IPE e da IP da Madalena, e do Quarteto Millennium da IP de Tejiptó.

Para comemorar a data, a IPE lançou, no início do ano, a campanha 50 dias de oração pela família e o livro Família, com 50 mensagens devocionais escritas por 50 pastores. Essa campanha resultou ainda no lançamento de um videoclipe apresentando uma música original com título homônimo.

Entre as programações

especiais, a IP da Encruzilhada participa ainda da coordenação e apoio do Encontro Regional para Pastores e Esposas e Pastores Solteiros (que não se casaram, viúvos ou separados), que acontecerá de 21 a 23 de março de 2025, no Hotel Canariu's Gravatá, PE, com a presença confirmada do casal Rev. Edson Fernandes, Secretário Nacional de Apoio Pastoral, e Elisabeth Fernandes, psicóloga e conferencista.



Mais informações acesse www.pastoreseeesposasipb.com.br

O Rev. Petrônio Omar Quirino Tavares Filho é pastor efetivo da IP da Encruzilhada

CULTURA CRISTÃ

8º Congresso Cultura Cristã acontece de 13 a 15 de setembro em São Paulo

A *Graça no Trabalho*. Este é o tema do 8º Congresso Cultura Cristã, que será realizado de 13 a 15 de setembro no auditório Ruy Barbosa, no campus Mackenzie Higienópolis, em São Paulo, SP. O evento é promovido pelo Conselho de Educação Religiosa e Publicações (CECEP) e organizado pela Editora Cultura Cristã.

O evento, que conta com o apoio da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM), terá a participação do **Dr. Bryan Chapell**, Secretário Executivo da Presbyterian Church of America, e do **Rev. Roberto Brasileiro**, presidente do Supremo Concílio da IPB.

Além das palestras principais, os inscritos poderão participar de seminários exclusivos. Confira abaixo.

- *Currículo Cultura Cristã Kids* – Márcia Barbutti Barreto
- *Ensino de crianças* – Eliane Pereira e Sony Baker
- *Ensino de juniores* – Michelle Razuck e Roberta Fonseca
- *O desafio de ensinar adolescentes* – Esdras Emerson de Souza (Rev. Teen)
- *Planejamento e roteiro de aulas* – Sandra Salum Marra
- *A classe dos idosos* – Pinho Borges
- *Gestão da Escola Dominical* – Marcelo Barreto
- *Liderança na igreja local* – Donizeti Ladeia



- *Aconselhamento na igreja local* – Francisco Alberto Pereira de Lima Filho
- *A igreja inclusiva* – Davi Nogueira Guedes
- *Militância ideológica; a catequese das crianças* – Antônio Cabrera

O Congresso incluirá o *Cultura Talks*, terá convidados especiais, sorteios e o lançamentos de livros, incluindo *A Graça no Trabalho*, de Bryan Chapell.

Não fique de fora deste evento especial. Faça sua inscrição com um investimento de R\$ 160,00 pelo site e-inscricao.com/editoraculturacrista/8ccc. Para mais informações, acompanhe [@editoraculturacrista](https://www.instagram.com/editoraculturacrista) no Instagram.

Informações do 8º Congresso Cultura Cristã

Tema: A Graça no Trabalho

Data: 13 a 15 de setembro

Local: Auditório Ruy Barbosa – Mackenzie

Inscrições: e-inscricao.com/editoraculturacrista/8ccc

Valor: R\$ 160,00

Atendimento à imprensa e instituições

Editora Cultura Cristã

cep@cep.org.br

(11) 3207-7215 | (11) 3346-4949 | (11) 97133-5653 (WhatsApp)

CONTA GOTAS

Provérbios 2.9 *Então, entenderás justiça, juízo e equidade, todas as boas veredas.* A ampla variedade de escolhas da vida não pode ser tratada de modo abrangente nas Escrituras. Assim como Salomão descobriu que, além da lei de Moisés, também precisava da sabedoria

(1Rs 2.3-4; 3.4-14; 4.29-34), o filho precisa de sabedoria para aplicar os princípios das Escrituras em todas as áreas da vida.

Bíblia de Estudo de Genebra

APECOM

De Geração em Geração

Congresso APECOM 2024

O Congresso APECOM 2024, realizado entre os dias 14 e 16 de junho em Águas de Lindóia, SP, reuniu centenas de líderes, pastores, famílias, caravanas.

Foram cerca de 1.300 pessoas de diversas regiões do Brasil. O evento, promovido pela Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM), teve como tema “De Geração em Geração: O Desafio da Comunicação do Evangelho para toda a Família”. Baseado no salmo 90.1 – “Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração” – o congresso propôs estratégias eficazes para a comunicação do evangelho nas famílias diante do desafio de um mundo cada vez mais secularizado.

Durante os três dias de conferências, palestras, oficinas e mesa redonda, os participantes tiveram a oportunidade de aprender e compartilhar experiências sobre como comunicar o evangelho de maneira relevante e criativa para todas as idades. A necessidade de superar as barreiras da comunicação familiar e alcançar corações e mentes de diferentes gerações foi um dos principais focos do evento. Durante os intervalos, os participan-



tes tinham uma ampla área de *stands* com a Cultura Cristã, outras autarquias da IPB, editoras cristãs e outros, apresentando seus trabalhos e produtos.

Preletores

Participaram do evento o Roberto Brasileiro, Hernandes Dias Lopes, Rosther Guimarães Lopes, Vandí Brito.

Mesa Redonda, Oficinas e Louvor

As Oficinas foram muito aguardadas e ofereceram apoio para crescimento de acordo com faixas etárias. Foram dirigidas por Robinson Grangeiro, Haveraldo Vargas Jr., Samuel Vieira e Filipe Fontes.

Na mesa redonda, tivemos um debate enriquecedor sobre a comunicação do evangelho nas famílias. Participaram da mesa redonda: Robinson Grangeiro, Hernandes Dias Lopes, Cinthia Fortini e Haveraldo Vargas Jr.

Os cânticos foram conduzidos por Guilherme Andrade, Anuacy Fontes e Guilherme Iamarino, em preciosos momentos de adoração e reflexão.

Programação para Crianças e Adolescentes

O Congresso APECOM 2024 também ofereceu uma programação especial para crianças e adolescentes, garantindo que todas as faixas etárias fossem

abençoadas com a mensagem do evangelho. A Missão Reconnect foi responsável pelas atividades infantis, proporcionando um ambiente lúdico e educativo para os pequenos.

Para os adolescentes, o evento contou com a participação do Rev. Teen e Leninha Maia, que conduziram palestras e atividades especialmente voltadas para esse segmento, abordando temas relevantes para a sua faixa etária e incentivando a vivência da fé cristã de maneira autêntica e dinâmica.

Imersão e Inspiração

O evento foi marcado por momentos de oração, adoração, testemunhos e

mensagens da Palavra de Deus, que ressaltaram a importância da comunicação do evangelho e a influência da fé transmitida de geração em geração. Histórias inspiradoras demonstraram a importância da perseverança na educação cristã dos filhos e a influência positiva dos pais na vida espiritual das futuras gerações.

O Congresso APECOM 2024 concluiu com um chamado à ação para todas as famílias e líderes presentes. A necessidade de comunicar o evangelho de modo eficaz e relevante para cada membro da família, independente da idade, foi enfatizada como crucial para a continuidade da fé cristã em um mundo em constante mudança.

Os participantes saíram do evento motivados e equipados com novas estratégias e ferramentas para enfrentar os desafios da comunicação do evangelho nas suas respectivas comunidades. A APECOM reafirmou seu compromisso de apoiar as igrejas e famílias cristãs na missão de compartilhar o amor e a esperança encontrados em Jesus Cristo, de geração em geração.

Release APECOM

APOIO MISSIONÁRIO

Hospital Presbiteriano Dr. Gordon: servindo aos que servem!

Tábata Mori

Há muitos anos o Hospital Evangélico Dr. Gordon (HPDG) em Rio Verde, GO, recebe missionários para tratamento médico. Desde 2011, quando foi inaugurada a Casa June Woodall, que serve de alojamento para os pastores e missionários da IPB, a casa já recebeu 194 famílias, sendo 96 da APMT.

Isso é possível porque o Hospital disponibilizou um imóvel, que era uma residência médica, que foi reformado e mobiliado com recursos da APMT, do Conselho de Assistência Social (CAS), do próprio Hospital, de igrejas da região e da Confederação Nacional de SAFs. Quando inaugurada, a Casa June Woodall contava com três suítes. Recentemente foram construídas outras duas suítes, com ofertas destinadas para esse fim.

O Presbítero Cláudio Demetrius de Oliveira, membro do Conselho Deliberativo do HPDG desde 2009, e hoje seu presidente, compartilhou: “Eu me lembro do dia em que eu e o Rev. Jorge Neves falamos sobre a possibilidade de usar essa casa para receber missionários, pois servir aos missionários foi um dos objetivos iniciais do Hospital. Ter um lugar onde



Na foto da esquerda para a direita:

Cláudio (membro da Assembleia da APMT e presidente do Conselho do HPDG), Diego (diretoria operacional), missionária Tábata Mori, Fabiana (esposa do Rev. Mariano), Gildete (coordenação da parceria HPDG-APMT), Rev. Fabrício (capelão), Dr. Mário (superintendente do HPDG), missionários Denny, Celinda, a filha Aanya e André (diretoria operacional do HPDG).

o missionário pode ser acolhido enquanto trata da sua saúde física é muito importante e necessário”.

Segundo o Dr. Mário Lúcio Brasileiro, superintendente geral do HPDG há 12 anos, o Hospital foi se organizando para oferecer a melhor assistência possível aos missionários, designando a Gildete Arantes para ficar à frente dos contatos e agendamentos com as autarquias missionárias da IPB. Após vários anos de experiência, acolhendo os missionários para os tratamentos reque-

ridos, ela conta que alguns missionários chegam bastante abalados, precisando de cuidados físicos e emocionais. Quando os missionários não têm plano de saúde, ela faz contato com alguns médicos da cidade e geralmente consegue consultas gratuitas.

No Hospital, funcionava a Escola de Enfermagem Cruzeiro do Sul (1937 a 2004) e alguns dos enfermeiros lá formados se tornaram missionários. A Escola também hospedava missionários que chegavam em busca de trata-

mento médico hospitalar.

A primeira família da APMT a se hospedar na Casa June Woodall, depois da reforma, em 2011, foi o Rev. Celso Dias Alves e família, que nessa época estavam servindo no Timor-Leste.

Com o primeiro presente que a Gildete recebeu de uma família missionária, o táis, que é uma espécie de cachecol, feito de tecido típico do Timor-Leste, ela começou a montar uma “Galeria Missionária”, onde coleciona, com muito amor, os presentes

recebidos. Hoje, a Galeria conta com 57 bíblias em diferentes línguas, além de artefatos típicos dos cinco continentes e de várias etnias indígenas do Brasil, todos catalogados, “para que fiquem registrados os nossos missionários que passaram por aqui”, disse Gildete.

Preparando-se para a aposentadoria, Gildete chama os missionários, com muito carinho, de “meus missionários” e diz que sua oração é que Deus levante alguém para essa função que ela está deixando, alguém que sirva aos missionários com muito amor, empatia e compreensão.

Para o Presb. Cláudio, o apoio missionário deve se estender, no sentido de que outros hospitais presbiterianos no nosso país também ofereçam esse serviço.

Nós, missionários da APMT, agradecemos a Deus pelo acolhimento recebido no HPDG, em Rio Verde, GO, e louvamos a Deus pela visão e investimento de muitos irmãos para sermos tratados, curados, e assim retornar aos nossos projetos, para continuar servindo e proclamando a glória de Deus até os confins da terra.

Desertos e Jardins



Robinson Grangeiro

A temática da transição energética, especialmente diante de mudanças climáticas com eventos extremos, como atualmente se vê no Rio Grande do Sul, têm sido cada vez mais presente no noticiário nacional e global, assim como nas conversas triviais de pessoas comuns.

Não há dúvidas de que essa é uma prioridade estratégica para discussão e decisões políticas, econômicas e sociais de países, corporações e instituições sociais em geral, inclusive aquelas de educação e saúde, de natureza comunitária, filantrópica e confessional, como o Mackenzie.

Sem querer forçar a barra, como pode parecer ao leitor desatento (ou preconceituoso, por não ver qualquer relação entre fé, religião, ciência em geral e temáticas ambientais, em particular), é preciso dizer que as escrituras judaico-cristãs são pioneiras há milênios em estabelecer normas, códigos e recomendação de natureza ambiental. É possível falar até de um código ambiental na lei de Moisés.

Desde o uso do solo para agricultura e pecuária, evitando a exaustão da terra e promovendo o uso sustentável das fontes de água, essa visão ancestral de mundo parece indicar que o ser humano temente ao Criador deve ser ambientalista por excelência, pelos melhores motivos e com os melhores propósitos.

Obviamente, que o termo “ambientalista” está eivado de polissemias atravessadas por visões ideológicas e políticas, agendas econômicas e sociais e, por incrível que possa parecer a alguns, eventualmente também firmadas em crenças religiosas. Basta perceber que grande parte do argumento atual para propugnar pelo cuidado com a natureza passa pela crença na mãe-terra como um grande organismo vital eivado da energia da vida.

Na mitologia grega, essa fonte sustentadora do ecossistema global, capilarizado em todos os seres vivos, chama-se Gaia, o elemento primordial de potencial generativo, originado de Eurínome, o mar cósmico e de Ofíon, a luz, junto com seus irmãos: Tártaro (o abismo), o Eros (o amor) e Nix (a noite), conforme Hesíodo canta em seus versos. Como se vê, essa cosmogonia aproxima-se e toca, assim como se afasta e se diferencia do relato da criação judai-

co-cristão em Gênesis, em um movimento tangencial e elíptico, que fundamenta mitologicamente uma ideologia ambiental.

Certamente, nem toda proposta ambiental é religiosa *stricto sensu*. Muitas são simplesmente, utilitaristas, funcionalistas e pragmáticas. É aquela velha ideia de fazer o bem para sentir-se bem, ou para garantir o futuro dos nossos filhos. Uma espécie de filosofia do “uma mão lava a outra” ou da lei do retorno aplicada à maneira como refletir sobre e como atuar na vida. O resultado comum é que, embora convencido que é vantajoso ou lucrativo, o *homo ecologicus* médio, daqueles de passeata de rua e cartaz na mão, faz muita fumaça (*ops!*) e produz pouca energia em prol do desenvolvimento sustentável.

Afinal de contas, o que tudo isso tem a ver com o título – “Jardins e Desertos”? Essas são duas metáforas distintas que caracterizam, a partir da geografia, mas não restrita a ela, o ambiente e a situação espiritual de pessoas e comunidades. Desertos remetem a tempos de escassez, aridez e provações na caminhada dos que creem e estão em jornada espiritual. Lugares que se deve atravessar, vencer suas hostilidades e superar como símbolo da maturidade que vem da

provação. Nos desertos, batalha-se pela sobrevivência biológica e espiritual. É lugar de não permanecer, nem habitar, mas de aprender lições de um jardim que se deseja, pois, frequentemente, a esperança dos que creem é fundamentada nas promessas divinas de que o destino escatológico do deserto é encontrar uma terra que mana leite e mel.

No entanto, a palavra hebraica “jardim” não significa lugar aprazível apenas porque é esteticamente belo com suas flores e cores diversas, como se fosse um paisagismo urbano no meio dos desertos de concreto. Os jardins bíblicos são pomares produtivos de vida, subsistência, cultivo e sementeira para novas colheitas, além de fonte de descanso para animais terrestres e aves, em busca das fontes de águas que lhe trazem vigor e fazem a vida vicejar. Nada mais ecologicamente sustentável!

É neste lugar idílico, chamado Éden, que a humanidade tem a sua origem com um mandato cultural – e ecológico! – muito claro: “cultivar e guardar”, ou simplesmente, mantê-lo harmônico e produtivo para o bem de toda a criação, especialmente dos seres humanos. É no jardim que tudo começa. Um jardim expandido para todo o planeta, por meio da produção susten-

tável. Se hoje, vivemos em desertos de todas as espécies, inclusive desertificações ambientais, é porque aquele casal ambientalista não fez o que hoje se corre atrás para se tentar refazer.

Por quarenta outras vezes, esse pomar florido e frutífero é mencionado nas Escrituras Sagradas até que chega ao apocalipse, nome aterrorizante e sinônimo do caos completo, no qual a humanidade destruída por pandemias, guerras, fomes, etc. terá ultrapassado o ponto do não retorno, inclusive espiritual. Porém, mesmo lá, o Deus que criou tudo, também recriará novos céus e nova terra. Ele renovará todas as coisas e a figura simbólica que o *eschaton* traz não é outra, senão o de um jardim restaurado, cujo centro é a árvore da vida e cujas folhas servem para a cura das nações.

De um jardim que, malcuidado, virou deserto, para um deserto que, restaurado, torna-se um jardim renovado, a humanidade constrói sua jornada na terra chamada História. Em nenhum outro ponto desse épico de sobrevivência, o ser humano tem a oportunidade e o dever mais premente de contribuir para a guarda e o cultivo do jardim do Criador, o planeta onde ele nos deu habitação.

MEMÓRIA PRESBITERIANA

História e Identidade



Alderli Souza de Matos

Pela graça de Deus, o novo *site* sobre a história presbiteriana no Brasil e outros temas vem obtendo ótima aceitação, com grande número de acessos desde o seu lançamento em 29.02.2024. A cada semana, novos materiais vêm sendo acrescentados, resultando num acervo de grande abrangência e alta relevância. O *site*, cujo endereço é www.ipbhistoriaeidentidade.com.br, tem, além de seu foco principal, a História da IPB, outras quatro grandes áreas: Cristianismo, Reforma Protestante, Presbiterianismo/Movimento Reformado e Protestantismo no Brasil. Cada uma dessas cinco seções apresenta quatro tipos de materiais: textos (a maior parte produzidos pelo historiador da IPB), documentos, fotografias e vídeos. Até meados de junho, eram os seguintes os itens disponibilizados somente sobre a história da IPB:

(a) Textos: O que é a Igreja Presbiteriana do Brasil; Síntese histórica da IPB (breve); História da IPB (detalhada); Biogra-

fias incluídas nos livros do Rev. Alderi Matos; Concílios da IPB até o ano do centenário (1959); Concílios superiores da IPB e seus dirigentes; Periódicos presbiterianos digitalizados – relação; Correspondência dos missionários com a Junta de Nova York (1859-1911) – breve descrição; Linha do tempo do presbiterianismo no Brasil; Retrospectiva da IPB no século 20; Professores e currículo do Seminário de Princeton na época de Simonton; Simonton e as bases do presbiterianismo no Brasil; A pregação dos pioneiros presbiterianos no Brasil: análise preliminar; “O Púlpito Evangélico” (1888-1900): sermônário dos primeiros missionários e pastores presbiterianos no Brasil; “Para memória sua”: a participação da mulher nos primórdios do presbiterianismo no Brasil; Cemitério dos Protestantes de São Paulo 1: Repouso dos pioneiros presbiterianos; Cemitério dos Protestantes de São Paulo 2: Vultos da história presbiteriana; Genealogia da família Simonton; Presbitério do Rio de Janeiro – história inicial; Presbitérios da Igreja do Sul (PCUS) no Brasil; Seminário Presbiteriano do Sul (Campinas); Seminário Presbiteriano do Norte (Recife); Sínodo Presbiteriano do Brasil (1888); Igrejas organizadas até o

centenário (1862-1959); Bibliografia sobre o presbiterianismo no Brasil; Organograma da IPB; Estrutura do Mackenzie; Sínodos e seus presbitérios; Estatísticas da IPB; Relação geral dos presbitérios. Total: 30 textos.

(b) Documentos: Índice da correspondência dos missionários com a Junta de Nova York (1859-1867); Missionários da Igreja do Sul (PCUS) no Brasil: 1868-1983 (relação completa); Pastoral do Sínodo Presbiteriano do Brasil às igrejas jurisdicionadas (1903); Discurso de D. Aurora Kerr à Assembleia Geral da IPB (1928); *Modus Operandi* ou Plano Brasileiro (1917); Eduardo Carlos Pereira: “A religião cristã em suas relações com a escravidão” (1886); edições de lançamento dos seguintes jornais: *Imprensa Evangélica* (1864); *Salvação de Graça* (1875); *Revista das Missões Nacionais* (1887); *O Estandarte* (1893); *O Século* (1895); *O Puritano* (1899); *Norte Evangélico* (1909); *O Evangelista* (1913); *Brasil Presbiteriano* (1958) e *Jornal Presbiteriano* (1974). Total: 16 documentos.

(c) Fotos: missionários da Igreja do Norte (Simonton, Blackford, Schneider, Chamberlain, Lenington, Dascomb, Dagama, Vanorden, Kolb, Porter, Waddell, McCall), missionários da

Igreja do Sul (Lane, Morton, Arianna Henderson, LeConte, Smith, Boyle, Kemper, Calvin Porter, Gammon, Henderlite, Baird, Hardie), pastores nacionais (Conceição, Carvalhosa, Trajano, Miguel Torres, Antônio Pedro, Blackford e seminaristas, Carvalhosa e família, E. C. Pereira, Zacarias, Caetano Nogueira, Carvalho Braga, Álvaro Reis, Herculano, Bento Ferraz, Erasmo Braga), concílios (Presbitério do Rio, 1885; Sínodo Presbiteriano, 1888; Assembleia Geral, 1910; jubileu presbiteriano; AG 1924; AG 1930); templos antigos (igreja do Rio, 1874; igreja de São Paulo, 1884); presbitérios antigos (Oeste SP, do Sul, Bahia-Sergipe, Sul de Minas); igrejas (Itapeva, Belém, Curitiba, Votorantim, Araraquara, Morrinho (Juquiá), Porto Alegre). Total: 62 fotos.

(d) Vídeos: Trabalho pioneiro do Rev. Blackford em São Paulo (*Flashes* da História 4); De Blackford a Chamberlain (FH 5); De Simonton aos dias de hoje: documentário dos 150 anos da IPB (2009); Primórdios da Escola Americana de São Paulo (FH 7); Retrato primitivo da Escola Americana (FH 8); A Igreja Presbiteriana de São Paulo no início dos anos 1870 (FH 10); O presbiterianismo em São Paulo: 1874-1876 (FH

11); O presbiterianismo em São Paulo: 1878-1879 (FH 12); O presbiterianismo em São Paulo: 1880-1881 (FH 13); O presbiterianismo em São Paulo: 1882-1884 (FH 14); A Igreja Presbiteriana de São Paulo: 1884-1885 (FH 15); A Igreja Presbiteriana de São Paulo: 1886 (FH 16); A Igreja Presbiteriana de São Paulo: 1887-1888 (FH 17); A Igreja Presbiteriana de São Paulo: 1888 (FH 18); Início do pastorado do Rev. Eduardo Carlos Pereira: 1889-1891 (FH 19); Um ano aflitivo: 1892 (FH 21); Surge uma nova igreja: 1983 (FH 22); O Seminário Presbiteriano em São Paulo: 1895-1896 (FH 24); O presbiterianismo em São Paulo: 1897-1898 (FH 25); O presbiterianismo em São Paulo: 1899 (FH 26); personagens da hinologia evangélica (9 vídeos). Total: 25 vídeos. Total geral: 133 itens.

Oportunamente informaremos os materiais incluídos nas outras seções – Cristianismo, Reforma, Presbiterianismo e Protestantismo no Brasil. Apelamos aos leitores do *Brasil Presbiteriano* no sentido de que prestigiem esse valioso recurso para o conhecimento da nossa história, bem como o divulguem junto a suas igrejas e contatos.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

Reeleição de oficiais na igreja local


George Almeida

Os ofícios eclesiásticos são alvo de especial atenção nas Escrituras (1Tm 3.1-13, 5.22; Tt 1.7-9), por conta da *dignidade e excelência* de que se revestem, do *valor espiritual* e da *influência* que exercem na igreja, a ponto de serem elevados ao patamar de “excelente obra” para quem os almeja (1Tm 3.1). De modo que a escolha de oficiais deve ser orientada por normas constitucionais e regimentais, sempre submissas e alinhadas aos preceitos bíblicos, conforme os padrões confessionais adotados pela IPB (art. 1º, da CI/IPB). A conveniência, a oportunidade e a direção do processo eletivo de oficiais não podem ser fruto do arbítrio do conselho, mas de sua abalizada e prudente decisão, tudo fazendo para promover a glória de Cristo e a edificação de sua igreja.

De acordo com Calvino, nos ofícios eclesiásticos, o elemento primário é a *vocação divina*, sendo certo que o chamado divino não impede nem exclui a *designação* ou *escolha* por parte da igreja (*As Institutas*, vol. 4, Cultura Cristã, 3ª edição, 2022, p.76). Conquanto a escolha do oficial tenha o reconhecido testemunho do céu, a ordem eclesiástica não pode ser negligenciada, ou seja, a *vocação interna* é manifestada pelo testemunho

de quem é chamado para o ofício e atestada externamente pela igreja, mediante a designação ou eleição. Certamente esse ensino se aplica tanto à primeira investidura quanto à renovação das oportunidades para o exercício dos ofícios na igreja.

Seguindo esse direcionamento é que a admissão a qualquer ofício, na IPB, depende da *vocação* do Espírito Santo, reconhecida pela *aprovação* do povo de Deus, bem como da *ordenação* e *investidura* solenes, conforme a liturgia presbiteriana (art. 28, alíneas “a” e “b”, da CI/IPB). Ao dispor sobre a *doutrina da vocação*, em seu art. 109, a CI/IPB deixa claro que “Ninguém poderá exercer ofício na igreja sem que seja regularmente *eleito, ordenado e instalado* no cargo por um concílio competente”.

Por sua vez, os arts. 110 e 111, da CI/IPB definem as competências dos órgãos deliberativos da igreja no trato das eleições: à *assembleia geral da igreja* compete eleger (ou recusar) os candidatos; ao *conselho da igreja* compete *julgar a oportunidade* da eleição, *convocar a assembleia geral*, determinar o *número de oficiais* que deverão ser eleitos, podendo sugerir nomes dos que lhe pareçam aptos para os cargos, e *baixar instruções* para o bom andamento do pleito, com ordem e decência.

Propriamente quanto aos *oficiais da igreja local* (presbíteros e diáconos), embora seja expressa a competência do conselho quanto ao *número de oficiais* que deverão ser eleitos, é preciso admitir que o texto constitucional é parti-

monioso quanto à determinação do *número de oficiais* que poderão ser *reeleitos* em cada pleito. Não parece razoável adotar, sem nenhuma reserva, a mesma regra para as duas situações, porquanto a segunda envolve oficiais que já atenderam aos chamados interno e externo, com o reconhecimento da igreja, desfrutando da dignidade que acompanha seus ofícios, ressalvadas situações excepcionais. Não se mostra plausível, salvo justo motivo, que os oficiais, com mandatos prestes a vencer, sejam impedidos de terem seus nomes submetidos a um regular processo eletivo, com a análise habilitatória perante o conselho e a manifestação da assembleia da igreja. Ora, se os ofícios são perpétuos e os oficiais, nessa situação, conservam a dignidade de seus ofícios, pela expressão do binômio *vocação para o ministério e fidelidade ao compromisso*, ou seja, um chamado externo anteriormente atestado pela igreja e o manifesto desejo de servi-la, como resposta a esse chamado, estando em condições físicas, mentais, morais e espirituais para o desempenho de suas funções, soaria arbitrária a decisão que os impedisse de obter a manifestação da assembleia da igreja acerca do seu desejo de recondução.

Aliás, ao consultar o art. 54, da CI/IPB, que regula o mandato dos presbíteros e diáconos, constata-se que o § 1º encerra um *dever constitucional* do conselho quanto à deflagração do processo eletivo quando há oficiais cujos mandatos estão próximo do vencimento: “*Três meses antes de terminar o mandato,*

o Conselho fará proceder a nova eleição”. Note que não é uma faculdade do conselho realizar *nova eleição*; é um dever imposto pela norma de regência.

Convém observar que esse entendimento não contrapõe a resolução SC-2022 – DOC. CXLVIII, mas apenas a elucida. Dita resolução estabelece que “é competência do conselho decidir a quantidade de vagas de oficiais a cada necessidade de eleição de oficiais, independentemente da quantidade de mandatos a vencer, inclusive decidir pela desnecessidade de realização de eleição, quando o caso concreto assim for desejável e favorável, sem prejuízo dos trabalhos da Igreja”. Vê-se que o espírito da resolução é deixar claro que, a rigor, o número de oficiais com mandatos a vencer não é determinante para a decisão do conselho. Não obstante, a leitura dessa resolução deve ser feita com um olhar sobre a *vocação* e a *dignidade* que acompanham os ofícios eclesiásticos. Com efeito, é competência do conselho definir a quantidade de vagas em cada pleito, haja ou não mandatos a vencer; todavia, deve assegurar àqueles que estão com mandato vencendo, e estejam aptos a participar do processo eletivo, a oportunidade de terem seus nomes apreciados pela assembleia da igreja, que poderá ou não reconduzi-los. Por exemplo, se houver dois oficiais com mandatos vencendo e ambos estiverem aptos a participar do processo, a eleição deverá ocorrer com o número mínimo de duas vagas; se um deles não estiver apto ou não

desejar participar do processo eletivo, o conselho poderá convocar a eleição para apenas uma vaga ou manter as duas vagas, podendo até aumentar esse número; caso os dois oficiais não estejam aptos ou não desejem participar do processo eletivo, o conselho tanto poderá manter o número de vagas, como poderá reduzir ou até não realizar a eleição, se isso for desejável e favorável, sem prejuízo dos trabalhos da igreja.

Dito isso e aplicando o *princípio da razoabilidade* à situação ora analisada, forçoso é concluir que, numa interpretação *sistemática* e *finalística* do preceito constitucional (art. 111, da CI/IPB), o conselho da igreja somente poderá reduzir o número de vagas a serem preenchidas, no próprio conselho ou na junta diaconal, quando houver vacância e os oficiais cujos mandatos vencerem não se habilitarem à reeleição, seja por razões pessoais, seja por decisão fundamentada do conselho. Importa dizer que, em caso do vencimento dos mandatos de presbíteros ou diáconos, o conselho somente poderá deixar de promover o processo eletivo ou reduzir o número de oficiais quando estes não se mostrarem interessados na recondução ou algum motivo os inabilitar para a eleição.

Esse entendimento contribui para a preservação da doutrina da *vocação* e o reconhecimento da *dignidade* dos ofícios eclesiásticos.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do *Manual Presbiteriano*

PASTORES JUBILADOS E VIÚVAS DE PASTORES

Despenseiros fiéis

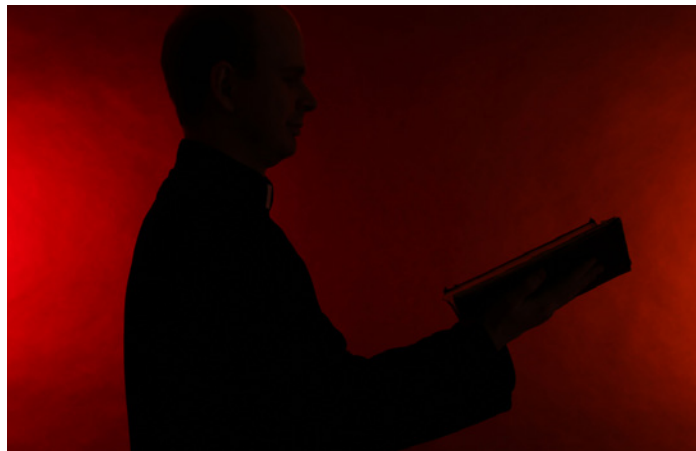
Edson Fernandes

A Igreja Presbiteriana do Brasil estabeleceu em seu calendário oficial o mês de julho como o “*Mês dos Pastores Jubilados e Viúvas de Pastores*”. Essa iniciativa visa honrar a vida e o trabalho desses irmãos e irmãs que dedicaram por anos os seus talentos e esforços ao Senhor e a sua Igreja. Os resultados podem ser demonstrados. O que certificamos pelos relatórios estatísticos e pelos balancetes é o relevante crescimento da Igreja Presbiteriana do Brasil em todas as áreas ministeriais nestes anos de atuação em solo pátrio e também em outros países.

A Secretaria Nacional de Apoio Pastoral, na esteira dessa decisão, em parceria com o jornal *Brasil Presbiteriano*, vem parabenizar todos os *Pastores Jubilados e Viúvas de Pastores*. Oramos ao Pai Celeste que os abençoe e incentivamos igrejas, presbitérios e toda a IPB a, igualmente, comemorar essa data com os seus pastores jubilados

e viúvas de pastores de modo caloroso e abençoador. Essa atitude contemplará três questões: o exercício do princípio bíblico de honrar e respeitar as pessoas idosas (Rm 13.7, Lv 19.32, Pv 16.31). Grande será a alegria que essa comemoração produzirá nos pastores jubilados e viúvas de pastores. E será dado testemunho e exemplo a todos os membros de nossas igrejas – crianças, jovens e adultos – acerca da importância de honrar e reconhecer o trabalho desses irmãos.

Certa vez, um irmão perguntou ao saudoso Rev. Antônio Elias se ele estava impressionado com o alcance e as conquistas ministeriais de um certo pastor. Somente aqueles que conviveram com o Rev. Antônio Elias, mesmo por pouco tempo como eu, saberiam que a sua resposta seria uma daquelas pérolas com potencial de impactar corações e lançar luz sobre o assunto. A sua resposta foi: ***O que de fato me impressiona é ver um pastor encerrar o***



seu ministério apaixonado por Jesus, fiel a Deus e a Igreja de Cristo. Eis aqui o âmago da questão. É bíblico e digno reconhecer a vida e o ministério daqueles que alcançaram o ideal exposto em 1Coríntios 4.1-2: ***“Que os homens nos considerem, pois, como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus. Ora, além disso, o que se requer nos despenseiros é que cada um seja encontrado fiel”***. A vitória alcançada por esses irmãos e irmãs não foi fácil, como também, não será para nós. Eles lutaram bravamente com suas deficiências e pecados, muitas vezes em ambientes hostis e difi-

ceis. Enfrentaram dores, provas e necessidades no ministério sem, contudo, envergonhar o Senhor que os vocacionou. Assim, não tenho dúvidas que é legítimo aplicar a eles a expressão ***“Homens dos quais o mundo não era digno”*** (Hb 11.38).

Portanto, reitero o reconhecimento e gratidão aos pastores jubilados e viúvas de pastores da IPB. Igualmente, incentivo todos a perseverarem no exercício da vocação ***“porque os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis”*** (Rm 11.29). Agora, em uma intensidade menor e devido à maior liberdade que usufruem, que escolham atividades que lhes

proporcionem maior prazer e realização. Entretanto, sem se contaminarem com pensamentos negativos que erroneamente afirmam que a jubilação prejudicou ou inferiorizou sua vida e ministério. Isso também se aplica as viúvas de pastores. É monumental o valor e importância do ministério dos pastores jubilados e viúvas de pastores. Apresento apenas um exemplo entre muitos. O qual é fruto de minha constatação no ministério de pastoreio de pastores em que atuo há 25 anos. A vida dos pastores jubilados e viúvas de pastores é um eloquente e encorajador testemunho aos jovens pastores e suas esposas, porque, atesta palpavelmente que é possível neste mundo de provações e complexidades ***“completar a carreira e guardar a fé”***. Assim, Deus abençoe ricamente os pastores jubilados e viúvas de pastores e seja glorificado por meio deles.

O Rev. Edson Fernandes é o Secretário Nacional de Apoio Pastoral da IPB

TRECHOS E FRASES

“(…) o pensamento cristão deveria determinar sua direção não a partir da oposição radical de transcendência e imanência, mas a partir da representação de Deus como cabeça pactual do seu povo. Como cabeça pactual, Deus transcende sua criação, e como cabeça pactual,

ele está intimamente envolvido com seu povo. Embora Deus esteja “além de nós”, ele condescendeu em estar conosco como o Emanuel.”

Um caminho melhor – Redescobrimo o drama do culto centrado em Deus, de Michael Horton, Cultura Cristã, p. 166.

REMINISCÊNCIAS

A provisão de Deus para a Igreja Presbiteriana do Uruguai

O Rev. Maurício Rolim, missionário da APMT, nos conta como o Senhor usou uma ordem de despejo para abençoar a obra presbiteriana com sua primeira propriedade no país vizinho.

Marcone Bezerra Carvalho

Em janeiro de 2009, chegamos ao Uruguai com o grande desafio de plantar a primeira igreja presbiteriana em Montevideu e, assim, o presbiterianismo no país. Um campo tão próximo ao Brasil, mas ao mesmo tempo esquecido. Uma nação dura e resistente ao evangelho, mas tão carente da graça de Deus e das boas notícias que trazem vida e esperança eterna.

Na páscoa em abril de 2010, no domingo da ressurreição, diante das barreiras culturais para conseguir um lugar para nos reunirmos, realizamos o primeiro culto em nossa residência – algo incomum para o contexto local, pois, em uma sociedade secularizada, as igrejas possuem seus locais de culto; a casa é um lugar reservado para a família. Então começamos a orar e buscar um lugar no final de 2010. Buscávamos um bairro residencial próximo ao centro e que não tivesse igrejas evangélicas.

Depois de procurar durante muitos dias, encontrei uma casa antiga que estava em uma das vias de acesso ao centro de Montevideu. Era uma propriedade velha que tinha sofrido um incêndio há pouco tempo. Consegui



alugá-la com uma imobiliária e tínhamos promessas de apoio financeiro do Brasil, pois o projeto de plantação da igreja era recente e as expectativas para o avanço da obra no Uruguai não eram animadoras. Nossa fé e esperança estavam no Deus soberano que chama os seus escolhidos com a pregação do evangelho. Foi assim que assinei o contrato e começamos a fazer as reformas. Naquela época recebi dois grupos do CFM/APMT-2011/2012, e os irmãos deram uma boa ajuda nas primeiras reformas e melhorias do local.

Quando pensava que o assunto “local de reuniões” estava resolvido, em 2013 fui surpreendido com uma ordem de despejo por estar ocupando o local de maneira indevida. Conversando com a imobiliária, soube que a pessoa que tinha se

apresentado como proprietária era impostora e que a reclamação vinha da verdadeira dona por meio de uma ação judicial. Tive de tratar a questão com o advogado da verdadeira proprietária e fizemos um novo contrato. A dona era uma senhora solteira, filha única, de pais falecidos e que por motivos de saúde tinha uma tutora que assinava os papéis em seu lugar.

Dois anos depois recebemos outra notificação. A mesma informava que a propriedade iria a leilão por dívidas de tributos com o município. Conversando com o advogado da proprietária, descobriu-se que os valores eram bem elevados, que a dona não pagaria os tributos e que nós ficaríamos no local como inquilinos pagando o aluguel até que o município executasse a ação.

Nessa mesma época, começo de 2015, a proprietária veio a óbito. Mas como não havia testamento e porque a senhora não tinha herdeiros e não havia deixado qualquer documento que permitisse a renovação do contrato, voltei a me reunir com o advogado. A recomendação dele foi para ficarmos na propriedade sem pagar aluguel até que o município executasse a ação do leilão, pois não era possível renovar o contrato. Então fui ao município para sondar as possibilidades de negociar as dívidas e evitar o leilão. Conversando com a funcionária do setor de tributos, fui informado de que o município recentemente tinha publicado um decreto perdoadando todas as dívidas atrasadas de imóveis para além dos últimos 10 anos e que estava parcelando as dívidas dos últimos 10 anos

para serem pagas pelos próximos 10 anos. Explicando-lhe a situação da propriedade, a funcionária me disse que poderia colocar as dívidas no meu nome e entrar com o pedido de “derecho de propiedad” – equivalente ao usucapião no Brasil. Ato seguido, negociei os três tributos (domiciliário, de saneamento e de imóvel), colocando-os no meu nome pelos próximos 10 anos.

Pela graça de Deus já terminamos de pagar os dois primeiros e estamos terminando de pagar o último. Os documentos para o “derecho de propiedad” estão valendo e já temos o terreno para a edificação do templo da Primeira IP em Montevideu. A obra presbiteriana tem crescido, não somente na capital, mas no país. Além da igreja em Montevideu, organizada em abril de 2014, missionários da APMT estão plantando igrejas nas cidades de Las Piedras, Mercedes, Rivera e La Costa. Deus sempre está na frente dos seus servos e por meio de sua providência conduz o avanço do seu reino. A ele seja a glória hoje e sempre.

Informações fornecidas ao Rev. **Marcone Bezerra Carvalho**, professor no Seminário Presbiteriano de Brasília e professor visitante no Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper.

CALVINO 515 ANOS

Ministros bem preparados e fiéis despenseiros


Hermisten Costa

A Companhia dos Pastores de Genebra, liderada por Calvino (10.07.1509—27.05.1564) esforçou-se pela evangelização da França. Houve mesmo casos de cidades suíças ficarem sem pastores devido ao entusiasmo e voluntariado destes em difundir o evangelho naquele país.

A percepção de Calvino fora demonstrada décadas antes, quando, estando em Genebra há poucos meses, já lamentava a falta de pastores. Escreve, então, ao seu amigo Francis Daniel no dia 13 de outubro de 1536: “Quase não dá para acreditar no número tão pequeno de ministros, comparado ao tão grande número de igrejas que carecem de pastores. Como desejo, ao ver a extrema necessidade da igreja, que, embora sejam poucos em número, houvesse ao menos entre vocês alguns homens de coração reto que pudessem ser induzidos a ajudar! Que o Senhor o guarde” (In: João Calvino, *Cartas de João Calvino*,

São Paulo: Cultura Cristã, 2009, p. 30).

Mesmo confiante na soberania de Deus, Calvino entendia que “certamente nada retarda tanto o progresso do reino de Cristo como a escassez de ministros” (Carta de Calvino a Bullinger, escrita em 12.03.1562. In: *Selected Works of John Calvin: Tracts and Letters*, org. Henry Beveridge e Jules Bonnet, Grand Rapids, Mi: Baker Book House, v. 7 (Letters, Part 4), 1983, p. 263). “Um pregador do evangelho, portanto, deve ter como sua meta, na realização de seu ofício, oferecer a Deus as almas purificadas pela fé” (João Calvino, *Romanos*, 2ª ed. São Paulo: Edições Parakletos, 2001 (Rm 15.16), p. 507). Por outro lado, “a infidelidade ou negligência de um pastor é fatal à Igreja” (João Calvino, *As Pastorais*, São Paulo: Paracletos, 1998 (1Tm 4.16), p. 126).

A igreja necessita de pastores vocacionados e bem-preparados. Exorta Calvino: “Ora, como é possível que os pastores ensinem a outrem se eles mesmos não forem capazes de aprender? E se um homem tão excelente é admoestado a estudar a fim de progredir diariamente, não seria maior a nossa necessidade em atender a tal conselho? Ai

da indolência dos que não examinam atentamente os oráculos do Espírito, dia e noite, com o fim de aprender neles como desempenhar seu ofício” (João Calvino, *As Pastorais*, São Paulo: Paracletos, 1998 (1Tm 4.13), p. 123).

Mesmo confiante na soberania de Deus, Calvino entendia que “certamente nada retarda tanto o progresso do reino de Cristo como a escassez de ministros”

Esta é a principal coisa que se exige dos ministros da Palavra. Não só que sejam bem instruídos a fim de que possam ensinar a outros, mas também que sejam firmes e constantes em seu fundamento, para lutar quando a verdadeira doutrina tiver de ser defendida, de modo que permaneça intocada.

Em carta ao Rei Eduardo VI da Inglaterra (janeiro de 1551), na qual ele

o instrui quanto ao uso devido das bolsas acadêmicas nas universidades, Calvino afirma que “uma vez que as escolas contêm as sementes do ministério, é extremamente necessário conservá-las puras e totalmente livres de toda espécie de erva daninha”. À frente, diz que as escolas devem ser pilares do evangelho (João Calvino, *Cartas de João Calvino*, São Paulo: Cultura Cristã, 2009, p. 88-89).

Os Seminários de uma igreja devem ser cuidados com grande apreço, considerando o nível acadêmico de seus professores, espiritualidade demonstrada ao longo de seu ministério, fidelidade bíblica e confessional. De igual modo, antes de um candidato ser enviado ao Seminário deve passar por exames minuciosos que envolvam a sua saúde física, mental e a sua experiência cristã revelada, inclusive em seus estudos anteriores, relacionamento com seus pais e na igreja.

Em 1551, Calvino fez uma longa dedicatória de seu comentário das cartas gerais ao Rei da Inglaterra, Eduardo VI. Próximo do fim, escreveu: “Para que os fiéis não sejam levados de roldão por todo vento de impostura, que não sejam expostos às astutas cavilações dos ímpios, deixando-se ensinar pela segura

experiência da fé, saibam que nada é mais firme ou certo do que o ensino da Escritura, e a esse suporte confiantemente recorram” (John Calvin, *Calvin’s Commentaries*, Grand Rapids, Michigan: Baker Book House, 1981 (Reimpr.), v. 22/2 (Dedication), p. xix).

O ministro deve ser fiel à verdade bíblica. A infidelidade, ao contrário do que possa parecer em um primeiro momento, não consiste apenas em acrescentar ensinamentos estranhos à Palavra, mas, também, omitir e, talvez de modo mais sutil, nos contentarmos com amenidades, sem expor com clareza, fidelidade e profundidade a Palavra de Deus, não conduzindo o rebanho a um conhecimento mais elevado de Deus.

Deus comissionou seus ministros para cuidarem de suas ovelhas, de sua igreja. Como fazê-lo se estivermos despreparados? Precisamos nos equipar para essa urgente tarefa. A graça não elimina nem diminui a nossa responsabilidade (1Co 15.10). Que Deus nos ajude. Recorramos sempre à sua graça.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*

LIDERANÇA PRESBITERIANA

7º Encontro de Lideranças dos Sínodos e Presbitérios do Estado de São Paulo

O encontro ocorreu na Universidade Presbiteriana Mackenzie, dia 5 de junho, com o objetivo de aproximar as lideranças do Estado.

Mário Sérgio Batista

Com 140 inscritos e Conselhos e Autarquias da IPB, foi presidido pelo Presb. Clodoaldo Furlan, o encontro presidente do Sínodo Sudeste Paulista (SDP). Estavam presentes os seguintes presidentes de sínodos: Revs. Vagner João Paiva Ferreira (SSR); Hilder C. Stutz (SUN); Lindberg de Moraes (SPL); Wagner Aparecido dos Santos (SLA); Mário Sérgio Batista (SLP); Gildásio Jesus B. dos Reis (SSP); Donizeti R. Ladeia

(SAB); Lacy Vieira de Campos Neto (SCP); e o Presb. Dante Venturini de Barros (SPI). Compareceram mais de 50 dos 60 presbitérios de São Paulo. Houve um momento de cânticos dirigidos pelo Rev. Michael Fasheber, pastor auxiliar na IP Penha. O Rev. Rosther Guimarães Lopes (IP Unida de São Paulo) pregou sob o tema "Permaneça nas Escrituras" (2Tm 3.14-17). O Presb. Dr. Milton Flávio Moura, presidente do IPM, falou dos projetos do IPM para os próximos anos. A

dinâmica do evento foi a de ouvir os responsáveis pelas suas autarquias e dar ao plenário a oportunidade para fazer perguntas. O primeiro a falar foi o Presb. Dr. Marco Tullio, Magnífico reitor da UPM; seguiu-o o Presb. Renato Piragibe, presidente da Junta Patrimonial; depois os Revs. Ronaldo Bandeira, Diretor do JMC; Valdeci Santos, Diretor do CPAJ; Joer Batista, Gerente de Responsabilidade Social e Filantropia do Mackenzie; Amauri Costa, Presidente da APMT; Alexandre Antu-

nes, Presidente do CPC; Mariano Alves Jr., do CAS; Rodrigo Leitão, Secretário Executivo da APECOM; Willian Lane, Capelão do SPS; e Airton Costa de Sousa, Presidente da JMN. Também foram divulgados dois eventos: 1) Culto de ações de graças pelos 165 anos da IPB, que será realizado na cidade de Campinas, na Estação Cultura, 03.08.2024, às 18h, tendo como pregador o Rev. Juares Marcondes, Secretário Executivo do SC/IPM, e a participação do Coral Inter-

sinodal; 2) Culto de ações de graças pelos 25 anos do curso de Teologia da UPM, a ser realizado no Auditório Ruy Barbosa, 31.08.2024, às 18h, tendo como pregador o Rev. Roberto Brasileiro e a participação do Coral Intersinodal e a participação especial do cantor cristão Stenio Marcus. O evento encerrou com oração feita pelo Rev. Lacy Campos e a impetração da bênção apostólica pelo Rev. Lindberg de Moraes.

O Rev. Mário Sérgio Batista é presidente do Sínodo Leste Paulistano

PASTORES DA IPB

II Encontro de Pastores e Esposas Promovido pelo Presbitério de Pernambuco

Fúlvio Leite

No dia 8 de junho, o Presbitério de Pernambuco (PPNB) realizou o II Encontro de Pastores e Esposas na Primeira IP do Recife. O evento contou com a participação do Rev. Valdeci da Silva Santos como palestrante, proporcionando uma manhã de grande bênção e edificação.

O Rev. Valdeci Santos proferiu duas palestras profundamente impactantes. A primeira, baseada em 1

Tessalonicenses 2.1-14, teve como tema "O Ministério Pastoral". Nela, ele destacou a importância do papel pastoral e os desafios enfrentados pelos líderes da igreja. A segunda palestra focou na "Família Pastoral", utilizando o salmo 3 como texto base, que narra a fuga de Davi de seu filho Absalão. O Rev. Valdeci abordou a dinâmica e os desafios específicos enfrentados pelas famílias dos pastores, oferecendo conselhos e encorajamento à luz das Escrituras.



Foi uma manhã de muita alegria, aprendizado e crescimento, marcada pelo ensino fiel da Palavra de Deus. Por meio do Rev. Valdeci, Deus edificou não apenas os pastores presentes, mas também suas famílias, for-

talecendo-os para continuarem firmes no ministério. O evento reafirmou o compromisso do PPNB com a capacitação e o cuidado com seus pastores e suas famílias, promovendo um ambiente de apoio mútuo e

crescimento espiritual.

Nossa gratidão a Deus, que tem abençoado o PPNB; nossa gratidão ao Rev. Valdeci Santos pelas preciosas palavras de sabedoria e encorajamento; e gratidão a todos os membros da CE: Revs. Romildo Júnior, Josimar Gonzaga, Marivaldo Silva e Jesiel Melo, homens de Deus dedicados ao PPNB.

O Rev. Fúlvio Leite é pastor-auxiliar da IP Vasco da Gama, em Recife, PE; Presidente do Presbitério de Pernambuco e Docente no SPN

DIA DO DIÁCONO

O que é um diácono?

João Paulo Thomaz de Aquino

O que é exatamente o ofício diaconal? Existe discussão e divergência entre os poucos especialistas que escrevem a respeito do assunto. Alguns afirmam que diácono é qualquer pessoa que tenha recebido uma incumbência específica por parte da igreja ou do grupo de presbíteros. Nesse modelo, assim que acaba a tarefa específica, cessa também o diaconato daquela pessoa e não existe o conceito de uma “Junta Diaconal”.

Outro modelo de diaconato propõe um grupo de diáconos eleitos pela igreja com o objetivo de servir em qualquer demanda que existir. Os diáconos são serviços, ajudantes-gerais e um grupo de pessoas do tipo “faz-tudo”. Os que defendem esse modelo, dizem que o diaconato não implica exercer autoridade e, por isso mesmo, mulheres podem ser admitidas para essa função, pois não violaria o princípio de 1Timóteo 2.12.

Um terceiro grupo, acredita que o diaconato é o primeiro passo da “carreira” cujo topo é o ofício pastoral ou, em alguns casos, o bispado. Nesse modelo, alguém que deseja ser um pastor, portanto, deve ser primeiramente um diácono, depois um presbítero e, finalmente, poderá se tornar pastor.

Muito mais do que um “marido de aluguel” eclesástico ou o detentor de um cargo hierárquico menor, no entanto, o diácono presbiteriano é um oficial da Igreja Presbiteriana. A supervisão do cuidado com os necessitados, antes de pertencer aos diáconos, era parte da responsabilidade dos apóstolos. Somente quando estes se viram impossibilitados de exercer essa função adequadamente, houve a decisão de criar o ofício diaconal (At 6.1-7). Assim, o diaconato é um ofício com autoridade derivada dos apóstolos. Os apóstolos decidiram “diaconizar” (servir) a Palavra e orar pelo povo, deixando aos sete diáconos eleitos a responsabilidade de “diaconizar” as mesas, ou seja, administrar a distribuição de comida para os necessitados da crescente igreja de Jerusalém.

Assim, os diáconos não são serviços de todos, mas os oficiais responsáveis por administrar o cuidado com os necessitados da própria igreja. Os diáconos trabalham lado a lado aos pastores e presbíteros, cuidando daquilo que estes não têm condições de cuidar por estarem se dedicando às suas próprias facetas ministeriais de pregação, pastoreio, decisões administrativas e doutrinárias (At 15.6-29), defesa contra os lobos (At 20.17-35), etc.

Além de sua função primordial da administração do cuidado com os necessitados, os diáconos também têm uma função de auxílio aos outros oficiais da igreja. A própria palavra “diaconia” na língua grega tem uma amplitude de significado que aponta para esse aspecto de serviço: “(1) um serviço desempenhado por um intermediário, mediação, tarefa; (2) performance

de um serviço; engajamento no preparo para um evento social; (3) função de interesse de um público maior, ofício; (4) prestar assistência específica, ajuda, suporte; (5) uma função administrativa, serviço” (BDAG, 230).

Vemos esse aspecto nas 100 vezes em que os termos “diácono”, “diaconia” e o verbo “diaconizar” aparecem no Novo Testamento grego (Mt 4.11; 8.15; 20.26, 28; 22.13; 23.11; 25.44; 27.55; Mc 1.13, 31; 9.35; 10.43, 45; 15.41; Lc 4.39; 8.3; 10.40; 12.37; 17.8; 22.26-27; Jo 2.5, 9; 12.2, 26; At 1.17, 25; 6.1-2, 4; 11.29; 12.25; 19.22; 20.24; 21.19; Rm 11.13; 12.7; 13.4; 15.8, 25, 31; 16.1; 1Co 3.5; 12.5; 16.15; 2Co 3.3, 6-9; 4.1; 5.18; 6.3-4; 8.4, 19-20; 9.1, 12-13; 11.8, 15, 23; Gl 2.17; Ef 3.7; 4.12; 6.21; Fp 1.1; Cl 1.7, 23, 25; 4.7, 17; 1Tm 1.12; 3.8, 10, 12-13; 4.6; 2Tm 1.18; 4.5, 11; Fm 13; Hb 1.14; 6.10; 1Pe 1.12; 4.10-11; Ap 2.19).

Embora a minoria desses textos faça referência específica ao ofício diaconal, todos têm em comum a

ideia da ajuda, auxílio e serviço. Esse não é um serviço que diminua aquele que o pratica – como também é o caso de Jesus, que não veio para “ser diaconizado”, mas para “diaconizar” e dar a sua vida em resgate por muitos (Mt 20.28) – mas um serviço feito por um oficial com autoridade e que certamente abençoa grandemente aqueles que são beneficiados.

Assim, o que é um diácono? Um diácono é um oficial eleito – um representante de Cristo e da Igreja – dedicado à administração do cuidado social praticado pela igreja e ao auxílio dos demais oficiais em questões de culto e bem-estar geral do corpo de Cristo. Assim, “se alguém serve (gr.: *diaconei*), faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado” (1Pe 4.11). Que Deus fortaleça os diáconos presbiterianos!

O Rev. João Paulo Thomaz de Aquino é pastor da IP José Manoel da Conceição em Jandira, SP, professor no JMC e no Centro de Pós-graduação Andrew Jumper, e autor de Entenda a Bíblia, da Cultura Cristã.

TRECHOS E FRASES

“O que significa ter um deus? Ou, o que é Deus? Resposta: Um deus é aquilo de que esperamos todo o bem e em que nos refugiamos em todas as aflições; portanto, ter um Deus não é outra coisa senão confiar e crer Nele de todo o coração; como disse em várias ocasiões, a confiança e a fé presentes no coração constituem as únicas coisas que fazem tanto Deus quanto um ídolo. Se sua fé e sua confiança são corretas, seu Deus é ver-

dadeiro; em contrapartida, se sua fé e sua confiança são falsas e erradas, você não tem um Deus verdadeiro, pois as duas coisas andam juntas: fé e Deus. Digo: aquilo em que você deposita seu coração e sua confiança é, propriamente, seu deus.”

Martin Luther, “The Ten Commandments: The First Commandment”, *Large Catechism*, parte 1, parágrafos 1-3

MEDITAÇÕES

Mandato Cultural

“Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no Jardim do Éden para o cultivar e o guardar” (Gn 2.15)



Frans Leonard Schalkwijk

Somos mordomos do SENHOR! Deus colocou o homem no Paraíso como seu administrador, que podia desfrutar de tudo. Em troca, Deus queria uma administração fiel (Mt 24.45) e que o homem reconhecesse o direito do

proprietário de receber a justa renda de louvor (Ap 7.12).

Esse mandato de cultivar a natureza não caducou mesmo depois da desobediência e da expulsão do Jardim (Sl 8.6). Somos responsáveis pela “cultura da natureza”: domar os animais, desbravar matas, desenvolver regiões inteiras, fazer pesquisas no solo subterrâneo, nos mares, na atmosfera, no corpo e nas profundezas da alma do próprio homem. Que confiança foi

depositada no homem! Os cientistas que estão pesquisando os segredos que Deus guardou dentro da criação estão descobrindo mais e mais este macro e microcosmos belíssimo, um conjunto harmonioso. Até as menores coisas revelam um projeto inteligente e assim apontam para o projetista. Quão grande és Tu!

Mas será que a administração humana deu certo? Na parábola da vinha, o proprietário de uma vinha arrendou-a e foi de viagem (Mc 12). Ao mandar um

servo buscar a renda, responderam com pancadas e até mataram o filho do dono, lançando-o fora da vinha (Hb 13.12). Então, o narrador, que era o próprio Filho de Deus, perguntou: “O que Ele fará com os arrendatários?” A resposta é clara: vão perder o privilégio que receberam como responsáveis por aquela boa terra.

Hoje, cientistas assustados descobrem que os próprios moradores desta terra estão tornando-a num caos. Na sua ganância, não têm

respeitado Seu mandato e a tem tornado cada vez mais inabitável (Is 45.18). Por causa dessa “violência contra a terra” (Hc 2.17), uma ecologia sadia é obrigação de todos nós. Pois o mandato incluía não somente o cultivar, mas também o guardar. Uso sem abuso para ter mais shalom, também no nosso Brasil. “Ó terra, terra, terra! Ouve a palavra do SENHOR! (Jr 22.29).

De Meditações de um Peregrino, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014

CAMINHADA CRISTÃ

O toque da fé

“Minha filha, a tua fé te salvou. Vá em paz” (Lc 8.48)



Zuleika Schiavinato

Jesus estava andando no meio da multidão. Esbarrões eram inevitáveis. Então, no meio dessa massa humana, todo espremido pelo povo, Jesus faz

a pergunta: “Quem me tocou?”.

Acho que a resposta poderia ser quase um unísono: “Eu”!

Mas ninguém respondeu. Silêncio absoluto. Será que temiam ser repreendidos? Pedro argumenta com o Mestre a impossibilidade de apontar uma só pessoa. Muitos deviam ter tocado nele. Estavam no meio de uma multidão, lembra?

Jesus, porém, falava de um toque diferente, um toque de fé. O toque de fé de uma mulher enferma fez sair poder do Senhor Jesus. O toque de fé é aquele que leva uma pessoa a quebrantar-se aos pés de Jesus. Aquela mulher se prostrou e tocou a barra das vestes do Mestre.

O toque da fé é intencional, diferente de um esbarrão. Quem vai a Jesus e o toca crendo que só ele tem

poder para suprir a sua carência, move as mãos do Senhor. A consequência do toque da fé é receber o milagre de Deus! A ação de Deus em nossa vida deve ser testemunhada.

Vamos conhecer o final dessa linda história? “Então a mulher, vendo que não podia mais ficar escondida, veio, tremendo, e se atirou aos pés de Jesus. E, diante de todos, contou a Jesus por que tinha toca-

do nele e como havia sido curada na mesma hora. Jesus lhe disse: Minha filha, a tua fé te salvou. Vá em paz” (Lc 8.48).

Minha oração hoje por mim e por vocês é que, quebrantados, toquemos com fé o Deus Todo Poderoso. Então, podemos seguir na sua paz!

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP, e colaboradora do Brasil Presbiteriano

APOIO PASTORAL

Secretaria Nacional de Apoio Pastoral – SNAP

Encontro de pastores e esposas do Presbitério de Cascavel, PR

Na manhã de sábado, dia 18 de maio, nas dependências do Acampamento da IP Central de Cascavel, reuniram-se os pastores e seus familiares para um dia de inspiração, comunhão e lazer. Esse evento foi uma promoção do Rev. Ednaldo Batista, presidente do presbitério Cascavel e também secretário de apoio pastoral.

O evento iniciou com um tempo de louvor e oração. Em seguida, falou aos pastores o Rev. Edson Fernandes – Secretário Nacional de Apoio Pastoral. As esposas de pastores tiveram um tempo de reflexão

bíblica com a Psicóloga Elisabeth Fernandes, esposa do Rev. Edson. Igualmente as crianças foram ensinadas por uma equipe escalada para o evento. Finalizando o período da manhã, pastores e esposas tiveram um tempo para compartilhar suas experiências, enfrentamentos, vitórias e necessidades. Igualmente, fizeram perguntas aos preletores sobre questões ministeriais e familiares.

O almoço finalizou o evento. As famílias pastorais do Presbitério Cascavel se confraternizaram uns com os outros, em

um ambiente de alegria e comunhão. Os resultados foram imensuráveis. Alguns aspectos relevantes a partir dos testemunhos apresentados pelos pastores e esposas presentes:

1. Renovação dos votos pastorais e a conscientização quanto à sobrenaturalidade da vocação;
2. Desmitificação do ministério pastoral contemporâneo;
3. A importância e o poder transformador da gratidão na vivência familiar e eclesial;
4. O exercício devocional como instrumento de vivificação pessoal, ministerial e familiar do pastor e esposa.


Pastores do Presbitério

Esposas de Pastores do Presbitério

Encontros estaduais de Secretários de Apoio Pastoral

Esse projeto com os presbitérios e sínodos da IPB continua em pleno desenvolvimento. Neste mês de julho serão realizados mais três eventos visando incentivo, inspiração, treinamento e alinhamento de ações e procedimentos entre os secretários de apoio pastoral. Seguem os cartazes de divulgação dos respectivos estados:

ENCONTRO ESTADUAL DE SECRETÁRIOS DE APOIO PASTORAL

05 de Julho de 2024
Sexta-Feira das 9h às 16h
Igreja Presbiteriana Monte Castelo
Rua Padre Frota, 766 – Fortaleza – CE

CEARÁ

PRELETORES
Rev. Juarez Marcondes Filho
Secretário Executivo – IPB
Rev. Edson Fernandes
Secretário Nacional Apoio Pastoral

PROGRAMAÇÃO	ORIENTAÇÕES
09h – Devocional 09h30 – Palavra Inspirativa 10h30 – Coffee Break 11h – Plenário 1 – Visão e Atuação 12h – Almoço 13h30 – Plenário 2 – Vida, Família e ministério 14h30 – Coffee Break 15h – Plenário 3 – Alinhamento e Ações 16h – Encerramento	1. Não haverá custo para participar do evento; 2. O participante receberá gratuitamente apostila e livro de treinamento; 3. A refeição será em um restaurante próxima a igreja, sendo pago pelo próprio participante; 4. Quem necessitar de pernoite, favor contatar o com o Rev. Gleidi pelo telefone (35) 9.9958.2036 5. O evento é aberto para pastores interessados.

MAIORES INFORMAÇÕES
Rev. Edson Fernandes
Secretário Nacional de Apoio Pastoral
(35) 9.8858.2063
E-mail: ipbapoipastoral@gmail.com

ENCONTRO ESTADUAL DE SECRETÁRIOS DE APOIO PASTORAL

23 de Julho de 2024
Terça-Feira das 9h às 16h
Seminário Presbiteriano
RDNE – Belo Horizonte

MINAS GERAIS

PRELETORES
Rev. Marcos Serjo da Costa
Vice-Presidente – IPB
Rev. Edson Fernandes
Secretário Nacional Apoio Pastoral

PROGRAMAÇÃO	ORIENTAÇÕES
09h – Devocional 09h30 – Palavra Inspirativa 10h30 – Coffee Break 11h – Plenário 1 – Vida, família e ministério 12h – Almoço 13h30 – Plenário 2 – Visão e Atuação 14h30 – Coffee Break 15h – Plenário 3 – Alinhamento e Ações 16h – Encerramento	1. Sem custos de participação 2. O participante receberá gratuitamente apostila e livro de treinamento; 3. A refeição será no próprio Seminário. Valor será ainda definido; 4. Quem necessitar de pernoite, favor entrar em contato com o Seminário pelo telefone (31) 3429.5900 ou (31) 7240.5524 WhatsApp; 5. O evento é aberto para pastores interessados.

MAIORES INFORMAÇÕES
Rev. Edson Fernandes
Secretário Nacional de Apoio Pastoral
(35) 9.8858.2063
E-mail: ipbapoipastoral@gmail.com

ENCONTRO ESTADUAL DE SECRETÁRIOS DE APOIO PASTORAL

19 de Julho de 2024
Sexta-Feira das 9h às 16h
Seminário Presbiteriano do Sul
Campinas - SP

SÃO PAULO

PRELETORES
Rev. Juarez Marcondes Filho
Secretário Executivo – IPB
Rev. Edson Fernandes
Secretário Nacional Apoio Pastoral
Rev. Noldy Barbosa de Souza
Secretário Apoio Pastoral – Sínodo Campinas

PROGRAMAÇÃO	ORIENTAÇÕES
09h – Devocional 09h30 – Palavra Inspirativa 10h30 – Coffee Break 11h – Plenário 1 Visão e Atuação 12h – Almoço 13h30 – Plenário 2 Família e ministério 14h30 – Coffee Break 15h – Plenário 3 Alinhamento e Ações 16h – Encerramento	1. Não há custos de participação; 2. O participante receberá apostila de treinamento e livro gratuitamente; 3. A refeição será no próprio Seminário no valor de R\$ 42,90 por pessoa; 4. Aberto para pastores interessados. 5. Quem necessitar de pernoite deve entrar em contato com o SPS até o dia 10/07. O pernoite por pessoa é R\$ 50,00 em quarto com banheiro privativo. O Seminário não oferece roupa de cama e café da manhã.

MAIORES INFORMAÇÕES
Rev. Edson Fernandes
(35) 9.8858.2063
Email – administracao@sps.br

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

76 Anos promovendo Transformação e Impacto

A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) está prestes a comemorar seu 76º aniversário. Com isso ela marca mais um capítulo significativo em sua jornada de distribuição da Palavra de Deus e transformação de vidas. Desde sua fundação em 1948, na cidade do Rio de Janeiro, a SBB tem trabalhado para tornar a Bíblia acessível a todos os brasileiros.

Missão e Impacto Social

A Sociedade Bíblica do Brasil desempenha um papel crucial na promoção e apoio a diversas ações sociais em todo o país. Em todas essas iniciativas, a Bíblia é o agente transformador principal. Com isso, a missão da SBB permanece firme: *Semear a Palavra que Transforma Vidas*. Além de distribuir e divulgar a mensagem bíblica, a organização dedica-se a promover o desenvolvimento espiritual, cultural e social dos indivíduos. Isso é evidenciado pelos mais de 400 mil atendimentos anuais e pelo apoio a cerca de 350 mil pessoas em situações de vulnerabilidade, incluindo crianças, detentos, enfermos hospitalizados, pessoas com deficiência e dependentes químicos.

Um dos programas mais notáveis da SBB é o *Luz na Amazônia*, que completou 60 anos em 2022.



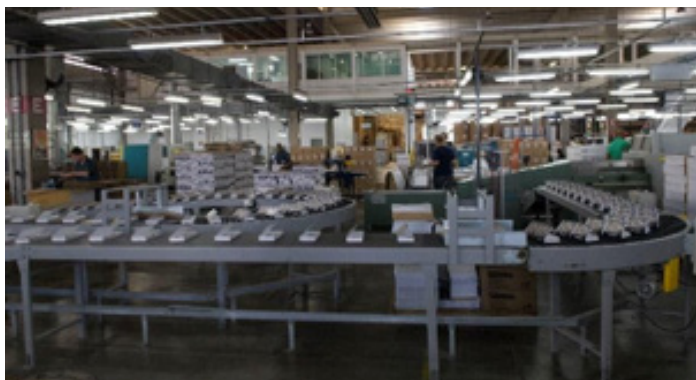
Esse programa visa transformar comunidades ribeirinhas no Pará por meio da Palavra de Deus, oferecendo assistência integral e esperança em áreas remotas.

Tradução e Produção da Bíblia

A SBB é reconhecida por suas traduções precisas e pela produção de Bíblias em diferentes formatos para atender às necessidades de diversos públicos. Além disso, a SBB abraça os avanços tecnológicos, oferecendo Bíblias em *e-book*, aplicativos, áudio, braile e Libras (Língua Brasileira de Sinais).

Centro de Produção e Impacto Internacional

O Centro de Produção



da Bíblia, localizado em Barueri (SP), desempenha um papel crucial na produção de Bíblias e Novos Testamentos, não apenas para o Brasil, mas também para mais de 30 países ao redor do mundo e para a fraternidade da SBU da qual faz parte. Em 2023, mais de 6 milhões de exemplares entre Bíblias e Novos Testamentos foram produzidos. O acumulado desde a inauguração em 1995 atinge a marca de 194,1 milhões de Escrituras Sagradas.

Espaços Culturais e Inovação em Comunicação

A SBB mantém espaços culturais, como o Museu da Bíblia em Barueri (SP) e o Centro Cultural da Bíblia

no Rio de Janeiro, que oferecem exposições e recursos educacionais para promover a compreensão da Bíblia e sua influência na sociedade.

A SBB inovou na comunicação, lançando a Rádio Bíblia SBB, em 2021. Com uma programação dedicada à Palavra de Deus, a rádio já alcançou 80

países e se tornou referência na comunicação cristã.

76 anos: SBB convida a todos para esse momento especial

Para comemorar essa data especial, um Culto de Ação de Graças foi realizado, no dia 15 de junho, no auditório Ruy Barbosa da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O evento contou com a participação musical de Paulo César Baruk, cantor, compositor e produtor musical, conhecido por sua atuação no cenário gospel. Além do Coral Intersinodal IPB, composto de membros da Igreja Presbiteriana do Brasil, conta com mais de 120 vozes; e o Coral de cegos SBB, composto por 30 beneficiários do Programa Acolher a Pessoa com Deficiência, da Secretaria Regional de São Paulo.

Na ocasião, a Rádio Bíblia SBB: Projeto + 31 mil vozes com a Palavra esteve presente para gravar vozes que irão compor a primeira Bíblia em áudio do mundo. E aconteceram também as exposições: Museu da Bíblia, Projetos Sociais da SBB e Publicações da SBB.

A preleção do evento foi de responsabilidade do Pr. Paschoal Piragine Júnior (2º vice-presidente do Conselho Deliberativo da SBB, Pastor emérito da Primeira Igreja Batista de Curitiba.)

Adaptado de release SBB



VITÓRIA NA DOR

Saindo do Vale

Alice Delage

Está quase fazendo 2 anos (em julho) que começamos atravessar um profundo vale:

Meu esposo Paulo foi diagnosticado com vários linfomas (câncer) e na mesma semana nosso genro Felipe, muito jovem, foi internado às pressas e foi também diagnosticado com câncer – um tumor no cérebro.

Paulo não precisou tratar de imediato – apenas acompanhava a evolução da doença e começou tratar só em janeiro deste ano.

O Felipe passou por um procedimento imediatamente e em seguida foi para São Paulo, onde foi operado. Ele e nossa filha Débora ficaram lá por 2 meses e meio. Paulo e eu

mudamos para a casa deles para ficar com as crianças (Bênção de Deus o Paulo não precisar se tratar por 1 ano e meio, pois durante esse tempo pudemos dar suporte para eles, não só nessa primeira cirurgia do Felipe, como nos outros quatro procedimentos – foram cinco cirurgias e várias intercorrências. Felipe fez rádio, químio por 1 ano e meio e na semana que seu tratamento acabou o Paulo começou a quimioterapia. Passou muito mal nas duas primeiras, mas completou o ciclo de seis químios passando bem.

Por que mencionei, "saindo do vale"? Porque o Felipe começou trabalhar novamente, sem sequelas, mesmo depois de tantos procedimentos e, nesta semana, o Paulo fez novo

exame de imagem (petscan) e, para glória do Senhor, já não tem mais os linfomas.

O vale foi profundo, os momentos foram difíceis, mas a "paz que excede todo entendimento" jamais nos deixou.

Vivendo esses momentos de alegria, conversei com meus netos, Maria Alice (9 anos) e Lucas (7 anos) e mencionei como estamos

agradecidos pelo que Deus fez pelo papai e o vovô. E eu lhes disse:

– Que alegria! Deus respondeu nossas orações e nos atendeu do jeitinho que pedimos, mas podia ter sido diferente. O Senhor podia ter levado o papai ou o vovô ou os dois porque ele é Deus. Se isso tivesse acontecido nós íamos ficar muito tristes, mas continuaríamos amando o Senhor lembrando que a vontade dele sempre é perfeita – eu quis que eles entendessem que nós devemos amar o Senhor pelo que ele é e não pelo que ele faz.

O vale foi profundo, os momentos foram difíceis, mas a "paz que excede todo entendimento" jamais nos deixou. Não perdemos noites de sono, cresce-

mos na comunhão com o Senhor e tivemos oportunidade de falar do Senhor, principalmente a Débora, que esteve longos dias em vários hospitais de Juiz de Fora, São Paulo e Belo Horizonte.

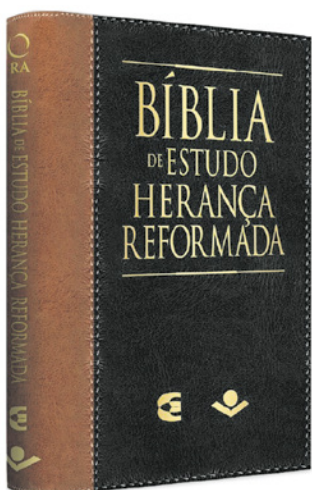
Louvado seja o Senhor pelo que ele fez por nós. Obrigada a vocês que oraram por nós. Deus os abençoe!

Não sabemos quando outros vales virão, mas de uma coisa temos certeza: a "bondade e misericórdia do Senhor certamente nos seguirão todos os dias da nossa vida" (Sl 23.6). "A ele seja o louvor, a honra e a glória e o domínio pelos séculos dos séculos, amém!" (Ap 5.13)

Alice Gotardelo Delage é esposa do Rev. Paulo Audebert Delage

VIDA DEVOCIONAL EM FAMÍLIA

Com o coração na glória do Senhor



Leia o salmo 57

1. Calamidades tendem a ir e vir. Davi, tendo sido libertado de um problema, logo se vê orando devido a outro. Em meio aos problemas, é sempre melhor nos aproximarmos de Deus e encontrar a paz de estar perto do seu coração.

Isso requer que fixemos os desejos do nosso coração e as nossas esperanças no amor e na glória de Deus. Assim encontraremos o abrigo da misericórdia divina. Lembre-se de um momento difícil, em que você encontrou conforto e segurança no amor de Deus.

2. Em todos os problemas que enfrentou, o clamor de Cristo foi: "Sê exaltado, ó Deus" (v. 5,11; veja Jo 12.27-28). O objetivo da humilhação e da exaltação de Cristo foi a glória de Deus Pai (Fp 2.6-11). Cristo ensinou seus discípulos a buscarem primeiro a glória do santo nome

de Deus em suas orações (Mt 6.9). Como Jesus pode nos capacitar a colocar o coração mais firmemente na glória do Senhor?

Encontre a *Bíblia de Estudo Herança Reformada* em www.editora-culturacrista.com.br

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | CNHP

Comissão Executiva da FeUPH/PSPB



A Reunião da Comissão Executiva da Federação de UPHs (União Presbiteriana de Homens) do Presbitério Sul da Paraíba (FeUPH/PSPB), Sinodal da Paraíba (CSHP/SPB), ocorreu no dia 15.06.2024, nas dependências da IP Bancários. O tema central do encontro foi a Programação da FeUPH/PSPB para o 2º semestre de 2024.

Culto em ações de graças pelo 12º aniversário da UPH da IP Vitória Mearim

O culto em ação de graças pelo décimo segundo aniversário da União Presbiteriana de Homens da IP Vitória Mearim, no Maranhão, aconteceu nas dependências da própria igreja, no dia 15 de junho de 2024 e teve como preletor o Rev. Abraão Firmino, pastor da IP em São Mateus, Maranhão.



Entre os presentes estiveram os seguintes membros da Diretoria da UPH local: Presb. Zaqueu Vieira, Presidente; Gean Ribeiro, Vice-presidente; Presb. Donato, 1º Secretário; Presb. Francisco Muniz, tesoureiro, e os sócios Sandro, Eldo, Elivan, Daniel Sales e o pastor jubilado, Rev. Manoel Bento.

1ª Cruzada evangelística da Federação de UPHs do Presbitério do Ceará

O evento evangelístico foi realizado na Congregação Presbiterial Monte Moriá, no dia 15 de junho de 2024, e teve como preletor o Missionário César Ferreira da IP de Fortaleza. Os irmãos da IP Emanuel dirigiram os cânticos.

A programação da cruzada evangelística contou com um grande evangelização na parte da tarde pelas ruas do bairro e o culto público após as 18h no templo da Igreja.



Vários irmãos participaram do evento, dentre eles o Presb. Eloi Batista (Presidente da Confederação); Rev. Nonato Abreu (Secretário Presbiterial de UPHs do Presbitério do Ceará); Rev. Rogério Carlos (Vice-presidente do Presbitério do Ceará); Rev. Ronaldo Pinto (Pastor da igreja hospedeira) e a irmã Rita de Paula (Presidente da SAF Monte Moriá).

Organização da Sinodal Vale do Tibagi, PR

No dia 15 de junho de 2024 no templo da Primeira IP em Ibaíti, Paraná, pastoreada pelo Rev. Elio Calvino Ferreira, aconteceu a reunião para organização da mais nova Sinodal da CNHP, a Confederação Sinodal Vale do Tibagi.

O dirigente da reunião foi o Rev. João de Oliveira, Secretário Sinodal do Trabalho Masculino, que também presidiu a eleição da Diretoria. Foi eleito presidente o Presb. Didimon de Araújo Bueno.

A CNHP foi representada pelo seu presidente Presb. Luiz Augusto Gonzaga e pelo Vice-presidente da Região Sul, Presb. Edson dos Anjos.

O Supremo Concílio da IPB foi representado pelo Presb. Paulo Daflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB.



Compareceram quinze pastores e representantes das Federações que compõem a nova Sinodal. Junto com os visitantes perfizeram um total de mais de 100 pessoas.

Rogamos a Deus as mais ricas bênçãos na vida dos amados irmãos da CSHP Vale do Tibagi.

UPH da IP Areias comemora 68 anos



O culto em ação de graças pelos 68 anos de organização da União Presbiteriana de Homens da IP Areias, Recife, PE, ocorreu no dia 15 de junho, nas dependências da IP de Areias e teve como pregador o irmão Edson Fernandes da cidade de Minas Gerais. Estiveram no evento várias lideranças, totalizando 88 irmãos presentes.

FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | SAF

Notícias da Confederação Nacional das SAFs

Sinodal Baixada Fluminense – 12 anos

Eloísa Elena

A Confederação de SAFs do Sínodo Baixada Fluminense comemorou seu 12º aniversário de organização com trabalho especial no dia 22 de junho de 2024, na IP Central de Vilar dos Teles, em São João de Meriti, RJ, com a participação da Secretária Nacional do Trabalho Feminino da IPB, Eloisa Helena Alves como preleitora. O tema do trabalho foi *Mulheres Transformadas pelo Amor*, baseado no tema do quadriênio da SAF nacional.

A Secretária Nacional participou da organização dessa Sinodal quando ainda era Vice-presidente da Confederação Nacional de SAFs para a Região Sudeste.

Tudo foi muito bem preparado pela Diretoria da Sinodal, presidida por Neuzeli Marne e Secretárias de Atividades. A SAF local e todas as Federações deram seu apoio, sendo suas presidentes homenageadas pela Sinodal. Todos as Presidentes da Sinodal participaram.

Presentes o Presidente do Sínodo, Rev. Sandro Moreira de Mattos, o Secretário Sinodal, Rev. Luiz Henrique Ribeiro Galdeano, o pastor da igreja hospedeira, Rev. Eduardo da Silva Machado, e outros pastores do Sínodo. O Presidente da Sinodal de Mocidade Allan Rodrigues também esteve presente, além do Presidente da Federação de UPAs de uma das Federações.

Muita alegria e gratidão a Deus.

CNSAFs realiza mais um Encontro Regional com a presença da Secretária Nacional

A IP de Dourados, MS, hospedou, de 31 de maio a 2 de junho, o Encontro Regional de SAFs do Centro-Oeste, o primeiro de vários marcados para a região, promovido pela Confederação Nacional das SAFs, com a presença de cerca de 400 inscritas de vários estados, representando diversas Sinodais e Federações.

Sob o tema que direciona todos os Encontros Regionais que estão sendo realizados, *Conectadas em Amor*, o evento contou com a Presidente da CNSAFs, Ana Maria Prado, a Vice-presidente regional, Joana, e a Secretária Nacional do

Trabalho Feminino, Eloisa Chagas Alves, além das Presidentes das Sinodais, Presidentes de Sínodos e Presbitérios, diversos Secretários Sinodais e pastores.

A igreja local, pastor, Rev. Ildeomar de Oliveira Berbert, Conselho, sua SAF, UPH, UMP e UPA, além da Junta Diaconal, trabalharam incansavelmente para receberem a todos os participantes com fidalguia e excelência. Um exemplo de integração e organização.

Eloísa Elena Chagas Alves é a Secretária Nacional do Trabalho Feminino

AÇÃO SOCIAL | CAS

VII Encontro Nacional de Líderes e Gestores de Projeto Sociais do CAS/IPB

Nos dias 31 de maio a 2 de junho, o Conselho de Ação Social (CAS/IPB) esteve reunido com as entidades cadastradas no VII Encontro Nacional de Líderes e Gestores de Projetos Sociais no Lar Luteroano Belém em Campinas, SP.

Foram representadas 52 entidades dos quatro cantos do Brasil. Na ocasião tam-

bém, a diretoria do CAS/IPB realizou sua reunião.

Foram preletores o Presb. Milton Flávio Moura (Presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie), Rev. Joer Batista (Gerente de Responsabilidade Social e Filantropia do Instituto Presbiteriano Mackenzie) e a Profa. Dra. Cácia Pimentel (Coordenadora Executiva do Mackenzie Integridade).

de – Centro Mackenzie de Políticas Públicas e Políticas de Integridade).

A programação também contou com a parceria do Mackenzie Voluntário que deu um *kit* para os participantes. Foram momentos preciosos de muito aprendizado, troca de experiência e comunhão. Deus seja louvado por tudo o que ele tem feito.



FORÇAS DE INTEGRAÇÃO | UPA

Dia do Adolescente Presbiteriano

Diego Guerzoni

Para alguns pais, é a geração “tanto faz”. Você pode esgotar seus assuntos com eles à mesa, que a resposta será sempre a mesma: “Pra mim, tanto faz”. Já para outros, como disse Paul Tripp, a “idade da oportunidade”. Em cada conversa, uma nova oportunidade para todos crescerem juntos no temor e na graça do Senhor.

Se você ainda não sabe de quem eu estou falando, certamente nunca teve um deles em casa. No 4º domingo de julho, celebramos o Dia do Adolescente – não de todos eles, mas do adolescente presbiteriano. Este texto é para você adolescente, e para você, pai, mãe, pastor, conselheiro ou alguém que ama – ou precisa amar – um adolescente.

A Bíblia nos diz que *“Herança do Senhor são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão”* (Sl 127.3). Quando lemos essas palavras escritas por Salomão, nossa mente quase sempre nos leva a pensar em uma mulher prestes a dar à luz, ou em um bebê amentando nos braços de sua mãe, ou ainda em uma criança dando seus primeiros passos ao lado do seu pai. Dificilmente pensamos em um adolescente com cabelo tingido, celular nas mãos, “morando” em um quarto e experimentando um *mix* de emoções diferentes no mesmo instante. Porém, é a eles também que Salomão se refere, inspirado por Deus. Como escreveu Eugene Peterson, o embrulho da adolescência pode parecer estranho, mas o conteúdo continua com o

mesmo valor. Se você foi agraciado com esse presente em sua casa ou nos corredores da sua igreja, tenha coragem de abri-lo e amá-lo. Você irá se surpreender com o que Deus fará na vida de todos vocês! Nossos adolescentes presbiterianos são herança do Senhor não apenas para seus pais, mas para igreja e toda a sociedade.

Mas quero falar agora com você adolescente presbiteriano. O mesmo Salomão que escreveu aos pais, escreveu também ao seu filho. Com toda a sabedoria que o Senhor lhe concedeu, Salomão o aconselhou: *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida”* (Pv 4.23). Não há nada que você adolescente deva proteger mais

do que o seu coração. Jesus disse: *“(…) onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração”* (Mt 6.21). Pais, colegas, amigos ou futuramente um(a) namorado(a), não serão capazes de proteger o seu coração dos encantos e ciladas desse mundo. Afinal de contas, como escreveu o profeta, *“Enganoso é o [nosso] coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?”* (Jr 17.9). Somente em Jesus, a pedra de grande valor, seu coração estará preenchido, satisfeito e guardado. Somente em Jesus você encontrará a alegria que tantos buscam, e a paz que tantos desejam para desfrutar com sabedoria da sua adolescência.

Se você, adolescente presbiteriano, tem o de-

sejo de ser uma bênção na vida dos seus pais, dos seus colegas, em sua cidade, igreja e UPA, eu o convido neste dia especial a lembrar-se das palavras de Jesus: *“Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer”* (Jo 15.5). Toda a beleza, alegria, disposição e força da sua adolescência serão inúteis se você não estiver em Cristo. Através da oração, da leitura e meditação das Escrituras e da comunhão com a igreja, consagre-se diariamente ao Senhor e produza frutos. O Senhor espera, seus pais desejam, e nós, a igreja, precisamos encontrá-los.

O Presb. Diego Guerzoni é
 Conselheiro da UPA da IP de Santa Rita
 do Sapucaí

Jeane Santos Azevedo

A UPA da IP em C. A. E. Carvalho, na zona leste da cidade de São Paulo, celebrou 50 anos. Quanta alegria! Essa sociedade tem permanecido ativa e muito atuante no decorrer de todos esses anos. Na noite de 22 de junho, tivemos o culto de celebração ao Senhor. O preletor foi o Rev. Esdras

Emerson de Souza (Rev. Teen), Secretário Nacional do Trabalho com Adolescentes da IPB. Recebemos a primeira presidente e o primeiro tesoureiro da UPA do ano de 1974.

Noite memorável. Que o nosso bondoso Deus seja glorificado.

Parabéns, UPA!

Jeane Santos Azevedo é
 Coordenadora da UPA da Igreja
 Presbiteriana em CAE Carvalho

UPA, 50 anos!



SNPI

Workshop da Pessoa Idosa na 1ª IP de Bauru fortalece vínculos e conhecimentos

Pinho Borges

Nos dias 4 e 5 de maio de 2024, a Primeira IP de Bauru, situada em São Paulo, foi palco do *Workshop* da Pessoa Idosa. O evento foi coordenado pelo Presbítero José Domingos, vice-presidente do Conselho da Igreja, e apoiado pelo Ministério de Casais, pois a igreja ainda não tem a Repapi instalada. O *Workshop* promoveu uma jornada de aprendizado e reflexão sobre o papel e os cuidados para com os idosos na sociedade e na igreja.

A Igreja, sob a liderança pastoral do Rev. Marce-

lo Mata, que conta com o apoio dos auxiliares Revs. Melquisedeque da Costa e Isaías Lima, abriu suas portas para receber não apenas seus membros, mas também membros de outras Igrejas, em uma iniciativa conjunta com a Secretaria Nacional da Pessoa Idosa da IPB (SNPI).

O evento contou com a presença e as contribuições do Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa, cujas experiências enriqueceram as discussões do *workshop*. A programação teve início no sábado à tarde, com duas palestras inspiradoras ministradas por Pinho Bor-

ges, abordando os temas da “Responsabilidade familiar” e o papel da “Igreja no cuidado com os idosos”.

No domingo, o *Workshop* continuou a impactar os participantes, com o Culto Matutino e a Classe Única da Escola Dominical, com o tema: “O Relacionamento entre as diferentes gerações”. À noite o Rev. Pinho Borges pregou no Culto Vespertino, encerrando o *Workshop* da Pessoa Idosa,

Como parte do compromisso de disseminar conhecimento e fortalecer os laços com o segmento da pessoa idosa, os participantes receberam exemplares do Estatuto da Pes-

soa Idosa, uma ferramenta importante para garantir os direitos e a dignidade dos idosos. Além disso, cada participante recebeu uma Caneta Repapi e um Caça Palavra Bíblico, itens simbólicos que representam o cuidado e a atenção dedicados àqueles que participaram do evento.

O *Workshop* da Pessoa Idosa, na Primeira IP de Bauru não apenas ofereceu conhecimento prático e teórico sobre a importância do cuidado com os idosos, mas também reforçou o compromisso da igreja em ser uma comunidade acolhedora e inclusiva para todas as idades. Com o apoio de

líderes dedicados como o Presb. José Domingos e a irmã Alaise, e a orientação da Secretaria Nacional da Pessoa Idosa da IPB, eventos como esse continuam a fortalecer os laços comunitários e a promover uma cultura de respeito e cuidado para com os mais idosos em todo o país.

A SNPI agradece a Primeira IP de Bauru, pela hospitalidade para com o Rev. Pinho Borges, roga bênçãos sobre a Igreja e espera que em breve a Repapi Primeira de Bauru, seja criada pelo Conselho da Igreja. A Deus toda a Glória.

O Rev. Pinho Borges é o Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB

INSPIRAÇÃO

Bem-aventurados os que não viram e creram

Hendrika Vasconcelos

Nunca saberemos de todas as boas coisas que Deus fará através da nossa obediência. Nunca veremos o pleno alcance das bênçãos que ele dará às gerações futuras por meio da nossa submissão à sua vontade. Pelo menos, não deste lado da morte.

Os patriarcas obedeceram, mas não viram. Os profetas proclamaram, mas não viram. Os sacerdotes sacrificaram, mas não viram. Os apóstolos pregaram, mas não viram. Os pais da Igreja luta-

ram, mas não viram. Sabiam eles da extensão do poder de Deus ao longo dos séculos? Só podiam testemunhar das promessas passadas e da providência presente. Mas seu chamado era limitado àquele momento e àquela geração. Não poderiam prever o que Deus faria com os frutos de suas mãos.

No entanto, a obediência dos santos, concedida pela graça do Senhor, sempre foi e é o meio pelo qual Deus constrói o seu Reino. Nem sempre veremos os frutos da nossa submissão, fé e obediência, mas podemos ter



certeza de que Deus não desperdiça as obras e os frutos dos seus servos piedosos.

Portanto, não desanime se você porventura não puder ver um palmo além do seu nariz. Seu trabalho, seu sofrimento, seu suor não são em

vão. Os bons frutos das suas mãos serão não apenas para o seu deleite, mas para o sustento e deleite de outros irmãos e irmãs desconhecidos que não nasceram ainda. Mas a glória é de Deus e de Deus apenas.

Na foto, meus bisavós e sua família holandesa-indonesiana, missionários na Indonésia antes da 2ª Guerra Mundial. Minha oma [avó] é a menina com a boneca sentada no meio. Ela se tornaria missionária junto com meu opa [avô] no Brasil e, então, mãe de oito filhos e filhas, umas das quais casou-se com um pastor nordestino e tornou-se minha mãezinha.

Hendrika Vasconcelos é casada com o Rev. Ronaldo Vasconcelos, mãe de três filhos e aguardando mais um. É filha de Minka Schalkwijk Lopes e Augustus Nicodemus Lopes. Seu opa é o Rev. Frans Leonard e sua oma é dona Margarida.

PRESBITERIANISMO EM ANGOLA

IPA comemora 40 anos de vida eclesiástica

A Igreja Presbiteriana de Angola sonha agora em construir um templo para o povo angolano

Emma Castro

No domingo, 9 de junho, a Igreja Presbiteriana de Angola (IPA) celebrou seus 40 anos de existência com um culto festivo e vibrante que refletiu a alegria e a fé do povo angolano. Esse marco significativo reuniu aproximadamente 1.500 pessoas no Cine Atlântico, no coração de Luanda, a capital do país. Além dos pastores e oficiais da igreja, o evento contou com a presença de membros de outras denominações e autoridades locais, todos unidos em celebração e esperança.

Representantes da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) participaram dos diversos eventos comemorativos. Entre eles estavam o Executivo Administrativo da APMT, Rev. Marcos Agripino, o missionário Cleber Macedo, o candidato a missionário em Angola, Rev. Ricardo Narciso, e o pastor da Igreja Presbiteriana de Piracicaba, Rev. Erasmo Silvério, que foi missionário no país por quase 10 anos.

Com muita emoção e alegria, o Rev. Antônio Mussaqui, filho do fundador da igreja, Antônio Mussaqui, declarou: “Foi uma grande festa, com muito louvor, adoração e a exposição da Palavra para a edificação

do povo de Deus, que é o centro do nosso culto reformado aqui em Angola”. Ele explicou que atualmente a IPA conta com 90 igrejas presbiterianas e algumas congregações em 14 das 18 províncias do país, somando 8 presbitérios e 83 pastores. O Rev. Ricardo Narciso comentou que uma das maiores necessidades da igreja é o ensino teológico, fundamental para evitar e combater o sincretismo religioso, promovendo o conhecimento das Escrituras e a boa formação da liderança.

A IPB tem investido em áreas fundamentais como plantação de igrejas, educação teológica, formação de liderança eclesiástica nacional e formação acadêmica de angolanos com mestrados e doutorados. Além disso, há o registro oficial da denominação junto ao governo federal de Angola. Por ser uma denominação considerada “filha da IPB”, a IPB tem se dedicado a

contribuir para o crescimento e desenvolvimento da IPA, que hoje conta com mais de 20 mil membros.

Com os olhos voltados para o futuro, a IPA sonha em construir um templo que possa acolher sua crescente comunidade. Apesar do notável crescimento e expansão, a denominação ainda não possui um templo na capital, Luanda. Fundada logo após a visita do Rev. Antônio Mussaqui (pai) ao Brasil no início da década de 1980, a IPA foi inspirada pela estrutura da IPB. Desde então, ambas as igrejas têm colaborado em diversas ações para proporcionar ao povo angolano acesso à teologia e doutrina reformada.

Para enfrentar os desafios presentes, foi lançada a campanha “Um Templo para Angola”, com o objetivo de captar recursos para a aquisição de um terreno e a construção de um templo na capital, Luanda, em um bairro central. Esse projeto



é crucial para o futuro da denominação.

Em 2023, o Rev. Marcos Agripino e o presidente do Supremo Concílio da IPB, Rev. Roberto Brasileiro da Silva, participaram de várias reuniões em Angola e constataram a necessidade de uma ação proativa para possibilitar a compra de um local e a construção de um amplo templo na capital do país.

Diante desse grande desafio, convidamos você a se juntar a nós na campanha “Um Templo para Angola”, enviando sua oferta especial para a aquisição do terreno

e a construção do templo em Luanda, que também servirá como sede administrativa nacional. Esse empreendimento é essencial para o fortalecimento e propagação do evangelho, além de consolidar e expandir a IPA em todo o país.

Juntos, podemos deixar um legado muito importante em Angola, assim como outros irmãos deixaram no nosso país.

Acesse nosso site e participe!
apmt.org.br

PIX:
campanhas@apmt.org.br



Emma Castro é missionária e coordenadora do departamento de Comunicação da APMT

O CRENTE NA IGREJA

Organização da IP de Conceição do Mato Dentro

Ricardo Antônio Costa

Pela graça de Deus, tivemos a benção de ter, no dia 26 de maio, a organização de mais uma igreja presbiteriana. Após alguns anos de trabalho árduo, o chamado eficaz de Deus alcançou a vida de algumas pessoas em Conceição do Mato Dentro, MG.

A cidade é considerada a “Capital Mineira do Ecoturismo”, abrigando várias belezas naturais como a Cachoeira do Tabuleiro, a maior do estado. Além das belas paisagens, a cidade conta com a riqueza do seu solo, que gerou a vinda da Mineradora Anglo American, proporcionando muitos empregos e a chegada frequente de novas pessoas para a cidade localizada a 167km de Belo Horizonte.

No dia da organização, tivemos pela manhã uma palavra de edificação no início da Assembleia, e logo após foram eleitos os presbíteros e diáconos



que servirão como oficiais nessa igreja. Após a reunião aconteceu o almoço e, à noite, tivemos o culto de gratidão a Deus.

A Comissão do Presbitério Região de Venda Nova (PRVN) conduziu a assembleia, e contou com a presença dos seguintes irmãos: Rev. Marinho Machado Lemes, Rev. Lúcio Luciano Nonato, Rev. Ricardo Antônio Costa, (Pastor da nova igreja), Pb. Devanil (Guanhães), Pb. Jacir (Guanhães), Pb. Lúcio Flávio (Guanhães) e Pb. Ricardo Serafim (Pedro Leopoldo). O Presb. Marco Paiva e o Rev. Glauberson Car-



doso representaram a Primeira IP de Belo Horizonte. Representou a JMN o Rev. Hamilton Rodrigues (Supervisor de Campo da

Junta de Missões Nacionais) e junto com ele estava o Rev. Manoel Henrique Eller. Compareceram também alguns obreiros que trabalharam nessa igreja.

Essa benção divina é o resultado de um conjunto de ações promovidas pelo Senhor para a construção e consolidação da sua obra nessa cidade. Agradecemos a Deus pela vida do Presb. Nilson Martins e família que se mudou para Conceição do Mato Dentro vinte anos atrás, dando início a esse projeto. Somos gratos também pelo apoio e parcerias recebidas da IP do Independência em Belo Horizonte, da IP de Guanhões, da JMN, da Primeira IP de Belo Horizonte. Louvamos a Deus por essa grande benção e por ter o privilégio de colher o que muitos plantaram e regaram.

A Deus seja a glória.

O Rev. Ricardo Antônio Costa é pastor da IP de Conceição do Mato Dentro

TRECHOS E FRASES

“Crenças cristãs que satisfazem o anseio implícito [em] convicções da Nova Era (...) podem ser pontos de contato para alcançar aqueles que são “espirituais, mas não religiosos”. Por exemplo, o desejo de energia espiritual em objetos físicos pode significar que os cristãos devem enfatizar os sacramentos. A atração exercida pela astrologia pode significar que os cristãos devem enfatizar a providência de Deus, isto é, seu governo sobre todas as coisas, o que inclui o futuro. A crença em médiuns pode gerar

interesse na forma que o Espírito Santo fala por meio de seres humanos nas palavras proféticas das Escrituras. A crença em reencarnação é um anseio por vida eterna. Em vez de ter esperança de outra vida depois da morte, podem descobrir que, por meio de Cristo, esta *mesma vida* pode ser redimida por toda a eternidade.”

Pós-cristão, de Gene Edward Veith Jr, em preparo pela Cultura Cristã.

GRAÇA NO SOFRIMENTO

No meio da pior tragédia climática do RS, nasce uma nova igreja

Daniel Alves

O Estado do Rio Grande do Sul vem sofrendo o pior cataclisma de todos os tempos. Chuvas torrenciais causaram inundações jamais vistas, deixando um rastro de destruição e morte em muitas cidades, fazendo com que milhares de pessoas abandonassem suas casas, várias pontes e estradas importantes fossem danificadas e um prejuízo sem precedentes afetasse a população.

Há um choro preso no coração do povo gaúcho. Um verdadeiro cenário de guerra apareceu nas ruas a medida que as águas minguaram e a população começou a retornar para suas casas na esperança de

recobrar algum coisa.

Em meio a toda essa desgraça, a Igreja Presbiteriana do Brasil teve a chance de servir a população e está engajada nesse propósito, trabalhando arduamente.

Pouco antes deste dilúvio acontecer, a IP Canoas estava se preparando para realizar o culto de dedicação do novo prédio e início do trabalho presbiteriano em Santa Cruz do Sul (15ª congregação plantada em 10 anos). Mas naquele dia 5 de maio, com as estradas e pontes destruídas e inúmeras cidades alagadas, fomos impedidos de ir até Santa Cruz do Sul.

Diante desse cenário catastrófico, nosso evangelista da Congregação de Lajeado, seminarista Ademir Gon-

çalves, que trabalhou para deixar tudo pronto para a inauguração, deu então início ao primeiro culto na cidade, levando esperança para a população atingida. E no domingo, 9 de junho, mais de um mês depois, nos reunimos solenemente para cultuar a Deus em espírito e em verdade e oficialmente fincar a bandeira da IPB na cidade de Santa Cruz do Sul, celebrando os sacramentos e recebendo os primeiros 15 membros da igreja.

Porque na terrível morte de Cristo no Calvário surge vida para todo aquele que nele crê, em meio à tragédia do RS nasce uma nova igreja para a glória de Deus.

Será esse o tempo em que Deus há de promover um grande avivamento nas

terras do sul, fazendo com que a IPB avance de maneira exponencial na região menos evangelizada do Brasil?

A pior catástrofe de todas as épocas traz consigo a oportunidade de a igreja colocar a cara na sociedade e servir às cidades no processo de reconstrução

A pior catástrofe de todas as épocas traz consigo a oportunidade de a igreja colocar a cara na sociedade e servir às cidades no

processo de reconstrução, tendo Cristo como pedra angular para a reedificação das famílias gaúchas.

Queira Deus transformar esse cenário nefasto de destruição e dor, no palco da glória da sua graça salvando o povo gaúcho e transformando pessoas.

Oremos pelo Rio Grande do Sul. Deus está presente e pode reconstruir o Estado sob a égide dos valores e princípios cristãos, tendo Jesus Cristo como luzeiro e farol. E que a igreja avance e cresça nestes tempos difíceis, plantando novas igrejas, tendo maior ação prática e deixando brilhar a luz de Cristo para que Deus seja glorificado (Mt 5.16).

O Rev. Daniel Alves é pastor da IP Canoas

TRECHOS E FRASES

Intolerância

Nossa época não gosta muito de definições. É que a definição, *por definição*, pega na essência das coisas, ideias ou pessoas. Afirma o que é e o que não é. Definiu, está definido. É aquilo. Atualmente, porém, a ideia comum é que nada é. Ou, se tiver de ser, será o que eu achar que é. E isso jamais definitivamente, porque tudo hoje é muito fluido. Insistir numa posição é ser dogmático, por sua vez definido como crime capital.

Ops! Parece que acabo de cometer uma incoerência. Eu disse que hoje a moda é não aceitar definições, mas afirmei que dogmatismo é definido como crime. Bem-vindo ao grupo dos que vivem gritando que o rei está

nu, sem grande proveito por enquanto (a gritaria, não a nudez). A incoerência está aí, mas não é minha.

Vejamos. Pense na palavra que coloquei no título deste texto. Mesmo sem gostar de definições, os pós-modernos redefiniram tolerância, para gostar dela. Foram um pouquinho coerentes, porque chamar o nu de bem-vestido faz parte do esquema pós-moderno. O problema, porém, foi a nova definição que propuseram para a pobre tolerância. Antes destes tempos, todo mundo sabia que tolerar era “1. Suportar com indulgência. 2. Suportar, transigir. 3. Admitir, dar tácito consentimento a” (Michaelis). Se havia algo que nos parecia errado ou difícil, se fosse inevitável, o jeito era suportar, se possível. Podia ser uma pessoa ou uma inje-

ção, mas também uma ideia. Que alguém fosse ateu ou pagão era ideia suportável. Esse ateu ou pagão podia ser um vizinho com quem convivíamos respeitosa e até cordialmente. Era a tolerância como foi definida até aqui.

Agora, porém, tolerância não significa mais aceitar a convivência com ideias erradas, mas aceitar todas as ideias como certas. Achar que minha ideia é certa e que a ideia do outro é errada foi definido como absurdo intolerável porque não se aceita mais que exista algo que se possa chamar de verdade.

Afirmar que todas as ideias são certas, porém, esse sim é um absurdo insustentável que só produz a superficialidade resultante da ausência do debate.

Não podemos tolerar isso.

Boa Leitura

Ascensão e Triunfo do Self Moderno

Carl Trueman

R\$ 130,00 | 2024

Você já parou para pensar sobre o conceito de *self*? Todos nós temos a consciência de sermos um *self*. Basicamente, isso se conecta ao nosso senso de individualidade. Neste lançamento da Cultura Cristã, Carl Trueman usa o termo para significar mais do que simplesmente um nível básico de autoconsciência.

Para ele, o *self* envolve uma compreensão de três aspectos: nosso propósito de vida, aquilo que entendemos como uma vida boa e o modo como nos enxergamos – meu *self* – em relação aos outros e ao mundo.

Unindo sua experiência como professor, cristão e pastor, Carl Trueman nos apresenta, nesta obra, com sua pesqui-



sa e análise sofisticada a respeito da história cultural.

Este livro é prático e será útil para a igreja encontrar maneiras de manter a verdadeira luz da fé acesa na escuridão atual que não a compreende.

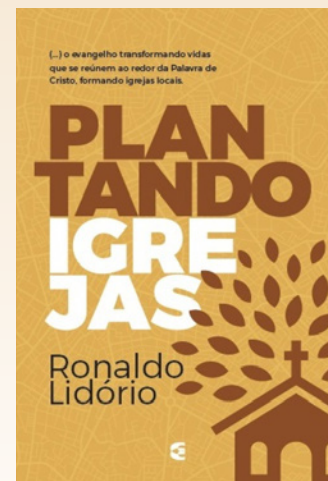
Plantando Igrejas

Ronaldo Lidório

R\$ 48,00 | 1ª reimpressão 2024

O estudo do plantio de igrejas em três ângulos: a teologia, os princípios e a prática. Assim é *Plantando Igreja*, de Ronaldo Lidório, livro que está de volta e disponível no site da Editora Cultura Cristã.

Este livro é dirigido a todos que desejam ver o evangelho transformando vidas e reunindo pessoas ao redor da Palavra de Cristo, formando igrejas locais. Aborda o plantio de igrejas em três ângulos: a teologia (apresenta a teologia bíblica do plantio de igrejas e contextualização), os princípios (identifica os elementos essenciais no plantio de igrejas e apresenta uma retrospectiva metodológica do assunto) e a prática (orienta como organizar os primeiros passos em um



projeto de plantio de igrejas, expõe as estratégias essenciais e trata do perfil do plantador).

Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963

Filmes e Séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Curtindo a vida adoidado

(1986)

Gabriela Cesario

A representação do sonho adolescente em diferentes prismas. Sem dúvida, esse é o principal enredo da filmografia de John Huges, diretor de filmes (considerados clássicos dos anos 80) como *Clube dos Cinco* e *Gatinhas e Gatões*. E, claro, não seria diferente com *Curtindo a vida adoidado*.

O filme de 1986 tem o jovem Feris Bueller como protagonista. Em seu último semestre do colégio, o jovem sente um incontável desejo de matar aula e planeja um

dia de aventuras na cidade ao lado de sua namorada, Sloane, e de Cameron, seu melhor amigo. Mas para colocar seu plano em prática, Feris precisa escapar de sua irmã e do diretor da escola.

Com muito humor, cenas icônicas e pequenas doses de suspense, *Curtindo a vida adoidado* é ótimo para tentarmos entender a realidade da juventude contemporânea, o que faz da obra um clássico atemporal.

Veja bem, o longa é um grito de liberdade para os jovens desanimados como Cameron, que precisam de um empur-

rão para acordarem pra vida e correrem atrás dos seus sonhos. Mas o filme também é importante para entendermos sobre limites e consequências, afinal, Feris apronta poucas e boas e sai ileso – algo que não acontece na vida real e que muitos jovens não entendem e sofrem com isso.

Dica: use o clássico da cultura *pop* como pano de fundo para debates sobre como ensinar nossos jovens e adolescentes a liderarem com a vida, seus sentimentos e ações de um modo saudável e bíblico.

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano*

